ANNO XLVII. NUMERO 190 — TERÇA FEIRA 22 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO.

CÔRTE, 14 DE AGOSTO DE 1871.

Com muita precipitação escrevo-lhe hoje. Motivos estranhos à minha vontade teem-me impedido de continuar no resumo dos debates do nosso parlamento. Por isso vou ligeiramente dizer-lhe o que tem occorrido.

Principiarei pelo senado, onde o calor da incandescente questão servil já vai antecipadamente aquecendo os animos. O Sr. Itaborahy, apresentando um requerimento, em que pedia informações acerca de despezas, soldo e gastos com a estrada de Pedro II no ultimo exercicio, aproveitou o ensejo para manifestar-se contra a proposta do governo sobre o estado servil (que ainda não sahio da camara baixa), e o fez em termos tão animados que não deixa mais esperança de que possa dar o seu apoio ao actual gabinete. S. Exc. não só associou se ao procedimento da minoria da camara, até nas *paredes*, que esta tem feito, como tambem censurou o governo e a maioria por terem recorrido ao systema dos encerramentos. O discurso do nobre visconde causou admiração e desgosto á grande numero de seus amigos, que não o póde acompanhar.

Foi esta a ultima carta jogada pelos dissidentes, os quaes persuadiam-se que desde que o illustre chefe do 16 de julho, proclamado chefe tambem do partido conservador, se fizesse ouvir, este, obedecendo á voz do seu commando, correria a unir-se a elle, abandonando o actual gabinete, que os mesmos dissidentes dão como trasfuga do partido. Erraram, porém, no calculo; porque, segundo as informações que tenho somente os Srs. Muritiba, Tres Barras, Antão e talvez Firmino o acompanharão. O Sr. duque de Caxias, que diziam estar divergente do Sr. visconde do Rio Branco tem francamente declarado que o apoia e sustenta com a sinceridade e dedicação de que é capaz.

Respondeu o Sr. Rio Branco ao Sr. Itaborahy, e nada deixou á desejar, como se póde ver pelo seu discurso publicado no *Diario do Rio* de hontem, do qual não permitte-me a pressa dar-lhe hoje um extracto.

No dia seguinte fallou o Sr. Zacharias, o qual apoiando, em parte sim e em parte não, ao Sr. Itaborahy, censurou tambem os encerramentos havidos na camara, promettendo que no senado seria a proposta discutida longamente.

Hoje deve fallar o Sr. Tres Barras. E' de suppor, porém, que se não mostre tão cheio de azedume como o Sr. Itaborahy.

Na camara dos deputados foi hoje, finalmente, approvado o ultimo artigo da proposta, e passou-se á discussão de dous additivos do Sr. Duque Estrada, que se não forem hoje mesmo regeitados, se-lo-hão depois d'amanhãa (amanhãa é dia santo). Passadas as quarenta e oito horas do intersticio do regimento, entrará a proposta em terceira discussão, e é de suppôr que até o dia 24 se não antes esteja approvada, e siga para o senado.

Não havendo tempo para fazer o orçamento, foi apresentada pela commissão de fazenda uma resolução prorogando o orçamento vigente por mais seis mezes, e se acha em primeira discussão, tendo sido combatida pelos Srs. Pereira da Silva e Andrade Figueira, e sustentada pelos Srs. Henriques e Junqueira. Esta materia tem sido discutida na segunda parte da ordem do dia, sendo a do estado servil na primeira.

Depois ter-se-ha de discutir a reforma judiciaria, que, tendo soffrido emendas no senado, ha de voltar á camara. Assim, pois, estando a sessão ordinaria quasi a terminar, nada mais de importante sahirá do corpo legislativo do que a referida resolução e a reforma judiciaria. Quanto á proposta do governo não é provavel que possa passar este anno no senado, talvez nem mesmo o governo tente isto.

Ante hontem reuniram-se os dissidentes em casa do Sr. Paulino, sob a presidencia do Sr. Tres Barras, fundando grandes esperanças no que dahi havia de sahir, á ponto até de convidarem deputados e senadores da maioria, dizendo que tratava-se da reorganisação do partido conservador. De facto lá se apresentaram dous deputados e um senador ministerial; mas, quando viram que do que se tratava era de combinar-se no substitutivo, que deve ser apresentado na terceira discussão da proposta, pegaram de seus chapéos e retiraram-se.

Hontem, porém, soube-se por toda a cidade que da tal reunião não sahio a luz que se esperava.

A idéa que reunio maior numero de adhesões foi a do Sr. Almeida Pereira, que quer que se faça um arrolamento geral dos escravos existentes, e ficando os que nascerem depois da lei como os servos da gleba, que serão despedidos, e declarados inteiramente livres, desde que morrer o ultimo escravo arrolado.

Como vê, é questão de uma geração; com a morte do ultimo escravo extinguir-se-ha a escravatura no Brasil; mas além disto terá o governo um forte fundo de emancipação, para annualmente ir libertando escravos.

O Sr. Perdigão Malheiro, porém, não se conformando com esse projecto, e querendo ainda manter um resto de coherencia com suas antigas opiniões, apresentou outro, consagrando a idéa do ventre livre, acompanhada de certas medidas accessorias, differentes das propostas pelo governo.

Não podendo chegar-se á um accordo, resolveu a *assembléa* nomear uma commissão, para estudar os dous projectos e harmonisa-los de modo que pudessem ser aceitos por todos, menos pelo Sr. Andrade Figueira, que dizem ter declarado, que não adheria a nenhum dos dous.

O que é facto é que as alegrias e esperanças de que se acharam animados os dissidentes antes da ultima reunião, transformaram-se depois della em pezar e desapontamento, tanto mais vendo que o pronunciamento do Sr. Itaborahy não produzio abalo nas fileiras ministeriaes.

E a prova do desconcerto em que se acham, deu o Sr. Cruz Machado hoje na sessão da camara, declarando por parte de seus amigos que renunciavam discutir o art. 10 da proposta, que diz—*Ficam revogadas as disposições em contrario*,—quando antecipadamente haviam declarado fazer questão disto, e o proprio Sr. Andrade annunciava que acerca de tal artigo tinha de proferir um discurso de duas horas.

E', pois, claro que os homens perderam toda a esperança de conseguirem embaraçar a passagem da proposta. Agora só appellam para o substitutivo que teem de apresentar na 3ª discussão. Com tudo, o Sr. Duque Estrada esgotou hoje as duas horas do regimento, justificando os seus additivos apresentados antes da reunião.

Diz, porém, o Sr. Cruz Machado que a minoria não fará mais parede, e apenas quer o espaço do intersticio para confeccionar o seu substitutivo.

Veremos o que fará.

---

7 DE AGOSTO DE 1871.

Por decreto n. 4,760 de 24 do passado, foi renovado o prazo da autorisação concedida a companhia de seguros *Garantia*, da cidade do Porto, para estender suas operações ao imperio.

Por decreto n. 4,761 da mesma data, foi concedida permissão a companhia de navegação e estrada de ferro de Petropolis para reduzir o seu capital de 2,000:000$ a 1,000:000$, e por decreto n. 4,763 da mesma data, foi concedida a companhia de carris de ferro de S. Luiz do Maranhão permissão para funccionar e foram approvados os respectivos estatutos.

Sepulta-se hoje o cadaver do Dr. Francisco Ribeiro da Silva Queiroz, que fallecera hontem em sua chacara no morro de Santa Thereza. O Dr. Queiroz era o advogado mais antigo do fôro desta côrte, e era geralmente estimado por sua illustração e honradez.

— 8 —

O senado approvou hontem em segunda discussão a proposição sobre augmento de vencimentos dos secretarios e outros empregados das relações.

Foi adoptada em terceira discussão a proposição que autorisa a concessão de um anno de licença ao desembargador Francisco de Serra Carneiro; e em segunda a proposição approvando as pensões concedidas ao alferes Norberto de Carvalho Andrade e outros.

Entrando em segunda discussão o projecto E de 1853, approvando decretos relativos aos estatutos dos cursos juridicos e escolas de medicina, o Sr. Cunha Figueiredo requereu que fossem pedidas informações ao governo, e o Sr. Leitão da Cunha que se ouvisse a commissão de instrucção. Depois de algumas observações dos Srs. Cunha Figueiredo, visconde de Camaragibe, Pompeu e Octaviano, o Sr. Leitão da Cunha retirou o seu requerimento, e foi approvado o do Sr. Cunha Figueiredo.

Foi posto em segunda discussão o projecto estabelecendo regra á respoito das sociedades em commandita, e a requerimento do Sr. Cunha Figueiredo venceu-se o adiamento.

Tratou-se em segunda discussão do projecto concernente a extincção do castigo corporal as praças do exercito, e a requerimento do Sr. Jaguaribe, foi enviado a commissão de marinha e guerra.

Passou-se a segunda discussão do projecto que trata dos fóros e laudemios dos terrenos de marinhas, e a requerimento do Sr. Almeida e Albuquerque remetteu-se a commissão de fazenda.

Entrou em segunda discussão o projecto sobre mudança ou acquisição de casa para a faculdade de direito do Recife; o Sr. Pompeu propoz que fosse ouvida a commissão de instrucção publica, e assim se venceu depois de algumas observações dos Srs. Cunha Figueiredo e visconde de Camaragibe.

A camara dos deputados approvou hontem em primeira discussão o projecto que concede duas loterias a favor das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife, começadas pelos religiosos capuchinhos.

Approvou em seguida em uma só discussão o projecto que autorisa o governo para mandar matricular no primeiro anno da faculdade de direito do Recife, o alumno ouvinte Isaias Guedes de Mello.

Approvou iambem em uma só discussão, com varias emendas, o projecto que autorisa o governo a mandar admittir a exame das materias do primeiro anno da faculdade de direito do Recife, o alumno ouvinte Fabio Cabral de Oliveira.

Approvou depois em segunda discussão, tendo feito algumas observações os Srs. Coelho Rodrigues o Cardoso de Menezes, o projecto explicando quaes os artigos que deve comprehender a isenção de direitos concedidos pelo decreto n. 1,565 de 6 de julho de 1868 aos materiaes importados para as obras do encanamento de agua potavel na capital da provincia de S. Paulo.

Approvou ainda, em terceira discussão, com varias emendas, o projecto que concede a administração do hospicio de Pedro II vinte loterias para coadjuvar a continuação das obras de accrescentamento de seu edificio, afim de poder accommodar e tratar maior numero de doentes.

Continuou logo após a 3ª discussão do projecto determinando que os titulos de approvação nos exames comprehendidos nos cursos preparatorios annexos ás faculdades de direito e de medicina e escolas central, militar e de marinha, feitos em qualquer dellas, serão validos em qualquer outra. Depois de algumas observações do Sr. Coelho Rodrigues, ficou a discussão adiada pela hora.

Continuou em ultimo lugar a 2ª discussão do art. 5º da proposta do governo sobre o elemento servil. Oraram os Srs. Pinto Moreira e presidente do conselho, ficando a discussão adiada pela hora.

Por portaria de 2 do corrente foi exonerado Manoel da Cruz Maia do lugar de comprador do hospital militar da guarnição da côrte, e por portaria de 4 tambem foi nomeado para substitui-lo Luiz Antonio de Oliveira

Realisou-se hontem em presença do Sr. ministro da agricultura e de um brilhante concurso de moradores das localidades e de convidados da directoria, a inauguração da estação da Conceição e da de Porto-Novo, onde termina a actual 3ª secção da estrada de ferro de Pedro II.

Desde as 3 horas da madrugada começaram os convidados affluir a estação do Campo. Ao contrario do que tem acontecido por occasião de outras inaugurações, desta vez não só compareceram todos os convidados por si ou por pessoas a quem transferiram seus convites, como tambem se fizeram acompanhar por suas familias, concorrendo mais de 100 senhoras a amenisar e realçar esta festa do progresso.

As 4 horas e 20 minutos sahio um primeiro trem conduzindo mais de 300 pessoas. Neste trem seguiram o Sr. ministro da agricultura, a directoria e pessoal superior da estrada de ferro, diversos senadores e deputados, e muitas pessoas gratas.

Meia hora depois sahio da côrte um segundo trem, conduzindo os demais convidados em numero superior a 500 pessoas, a quem não tinha sido possivel dar ingresso em um unico trem, como havia esperado a directoria da estrada.

As 11 horas e 10 minutos, depois de uma excellente viagem, chegou o trem de inauguração á estação do Porto Novo, a 262 kilometros da côrte, e acha-se inauguarada a ultima estação da actual 3ª secção da estrada.

Foi immediatamente servido um almoço, offerecido pelos Srs. Barão da Apparecida, D. Maria Pimenta de Almeida Breves, Marqueza de Paraná, Dr. Henrique Hermeto Carneiro Leão, padre Francisco Bacellar, tenente-coronel José Cesario Monteiro Miranda Ribeiro, commendador Francisco Marcondes Machado, commendador Antonio Carlos Teixeira Leite, Manoel Joaquim da Rocha, commendador José Eugenio Teixeira Leite, Simplicio José Ferreira da Fonceca, Dr. Joaquim Eduardo Leite Brandão tenente-coronel Manoel Vidal Leite Ribeiro e padre Francisco Julio dos Santos.

Terminado o almoço, onde reinou a maior cordialidade e enthusiasmo, levantando-se calorosos brindes ao ministerio, á directoria da estrada e aos engenheiros brasileiros que vão levando avante a primeira via-ferrea do imperio, seguio o Sr. ministro da agricultura a apreciar a magnifica perspectiva da estação que é pelo seu bom gosto architectonico uma das primeiras edificações da estrada, partindo em seguida para a solemnidade do assentamento da primeira pedra para a ponte sobre o Parahyba, que vai ser construida em cinco vãos com pilares de cantaria e superstructora de ferro. Esta importante construcção, que vai facilitar o accesso á estação a um dos mais uberrimos e ricos centros de producção da provincia do Rio de Janeiro, é a obra com que o governo geral vai pagar ao provincial o emprestimo feito para auxilio da construcção da estrada de D. Pedro II.

De volta desta inauguração parou o trem na estação da Conceição, onde se achava muito bem servida uma profusa refeição offerecida pelo Sr. commendador José Eugenio Teixeira Leite, João Antonio Alves de Brito e Simplicio José Ferreira da Fonceca. Ahi em um improviso pronunciado pelo Sr. Dr. Banhos, foram felicitadas as directorias do Sr. conselheiro Ottoni e commendador Ferreira Lage, pelo zelo, abnegação e tenacidade com que tem cooperado para dar o maior impulso a esta importante via-ferrea.

O Sr. Ferreira Lage respondeu consignando o apoio altamente significativo que tem prestado á esta empreza o poder legislativo e o governo, com especialidade o ministerio de 16 de julho, que apresentou a proposta da lei de credito, e o actual, que, sustentando-a e obtendo-a, já mandou encetar os trabalhos da linha central que vai levar o progresso e a prosperidade até o rio das Velhas, no centro de uma das mais populosas e uberrimas provincias do imperio, terminou o Sr. Ferreira Lage propondo um brinde ao ministerio.

O Sr. ministro da agricultura correspondeu ao brinde levantando outro aos proprietarios e lavradores das duas provincias.

Da Conceição partio o trem pouco depois de 1 hora da tarde e parou de novo na estação de Entre-Rios, onde foi o Sr. ministro da agricultura inaugurar os trabalhos da linha central ao rio das Velhas, dando o primeiro golpe de picareta no côrte junto á estação de Entre-Rios.

Ao Sr. ministro seguiram se diversas pessoas gradas, director e engenheiros da estrada; declarando finalmente S. Exc. inaugurados os trabalhos da linha central ao Rio das Velhas, palavras que foram recebidas com enthusiasticos e geraes applausos.

De volta da estação parou a comitiva diante da casa do guarda-chave da linha central onde se lê em relevo sobre o bronze os seguintes disticos;

Em face da linha.—Sob o reinado de S. M. o I. o Sr. D. Pedro II, foram inaugurados os trabalhos da linha do centro em 6 de agosto de 1871.

Em face a estação de Entre-Rios.— Por ordem do Exm. Sr. conselheiro Taeodoro Machado Freire Pereira da Silva, ministro da agricultura, commercio e obras publicas, exarado em aviso de 17 de julho de 1871, foram começados os trabalhos da linha central no rio das Velhas.

Do lado opposto.—Pelo ministerio de 16 de julho de 1868, sendo ministro da agricultura, commercio e obras publicas o Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, foi apresentada a proposta para o prolongamento até o rio das Velhas.

Tomando em seguida o trem, voltou a comitiva da inauguração para a côrte, onde depois de 7 horas de excellente viagem, chegou pouco antes das 9 horas da noute.

O segundo trem só póde estar de volta á côrte, depois de 1 hora da madrugada, por causa de seu excessivo peso, e das conveniencias do serviço.

Cumpre notar que a estrada de ferro D. Pedro II sem embaraço de seu serviço ordinario, inclusive trens de passeio, póde conduzir dentro de 8 horas, a 44 leguas de distancia, cerca de 1000 viajantes.

— 9 —

O Sr. Zacarias fundamentou no senado o seguinte requerimento, que foi approvado.

« Requeiro que pelo ministerio da marinha se peçam ao governo copias:

« 1.º do parecer da academia de marinha sobre a reforma do regulamento de 1 de maio de 1858 e sobre a creação do externato;

« 2.º da consulta do conselho naval a respeito de ambos esses objectos, no caso de haver sido ouvido o mesmo conselho. »

Em seguida o Sr. Pompeu motivou o seguinte requerimento, que foi apoiado, e ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Figueira de Mello:

« Requeiro que se peçam ao governo pelos canaes competentes as seguintes informações:

« 1.º Se a eleição, que pela terceira vez se procedeu para a camara e juizes de paz na villa da Imperatriz, provincia do Ceará, em 8 outubro de 1870 foi approvada?

« 2.º Se da desordem, que alli teve lugar por essa occasião, de resultarem ferimentos de chumbo em muitas pessoas, fez-se processo, quem foi o pronunciado, ou que resultado teve o processo?

« 3.º Se a eleição da camara e de juizes de paz, que pela quarta vez se procedeu o anno passado na villa de Pastos Bons, provincia do Maranhão de que resultou a morte de um cidadão, e ferimentos de varios, foi approvada?

« 4.º Se procedeu-se contra os autores desse crime, quem foi pronunciado, ou qual o resultado do processo?

« 5.º Que differimento teve do presidente do Paraná uma representação dirigida por alguns cidadãos da capital daquella provincia, em 20 de março passado, contra a qualificação de votantes do municipio da capital, por nullidades provadas?

« 6.º Se apezar dessa representação procedeu se naquella cidade á eleição da camara e juizes de paz, a 10 de julho ultimo, pela qualificação arguida de nullidade, e se esta eleição foi approvada?

« 7.º Se foi preso para recruta na capital de Santa Catharina, pelo chefe de policia, o mestre do patacho *Adolpho*?

« 8.º Se foi preso e recolhido a uma prisão insalubre naquella capital (Desterro) o abastado negociante francez Eduardo Salles, consignatario do patacho *Adolpho*, por não querer entregar á policia o producto da arrematação do patacho *Adolpho*?

« 9.º Se a imprensa liberal tem sido ameaçada na capital de Santa Catharina, sendo recrutado um typographo, e homisiando-se outros para não serem presos?

« 10. Se mandou-se proceder naquella provincia á eleição para um senador, e se o recrutamento se acha alli aberto?

« 11. Qual o resultado de um processo de sedição feito em abril deste anno pelo chefe de policia do Ceará, no termo de Canindé. ? »

Foi adoptado em 3ª discussão a proposição que approva as pensões concedidas ao alferes Noberto Ferreira de Carvalho e outros.

Entrou em 2ª discussão, achando-se presente o Sr. ministro da marinha, o projecto F. de 1870, sobre promoções da armada.

O Sr. Paranaguá justificou as seguintes emendas que foram apoiadas:

« Ao art. 1º, §§ 3º, 4º e 5º, supprimam-se as palavras—á bordo de navios de guerra. »

« Ao art. 1.º O § 6º substitua-se pelo seguinte:

« Nenhum capitão de mar e guerra subirá ao posto de chefe de divisão sem ter servido no posto de que tem acesso, pelo menos 3 annos.

« § 7.º O accesso entre os officiaes generaes poderá dar-se com qualquer tempo de serviço, no posto anterior. »

Orou o Sr. Barão de Cotegipe e concluio mandando á mesa as seguintes emendas:

« Art. 1.º § 2º substitua se pelo seguintes:

« § 2.º Na deficiencia de guardas-marinhas poderão ser promovidos a segundos tenentes;

« 1.º Os alumnos da escola de marinha, que houverem feito ao menos o curso de pilotagem, contarem tres annos de embarque em navios de guerra, exhibirem provas praticas de observações astronomicas, manobras de artilharia, bom procedimento civil e militar.

« 2.º os pilotos da armada, habilitados por exame das materias exigidas nos regulamentos em vigor, e que tiverem cinco annos de embarque em navios do estado, dos quaes tres em navios de guerra.

« Só a praso destes tres annos de embarque ficam sujeitos, para accesso, os pilotos da armada que houverem sido mestres de 1ª classe, e tiverem servido como taes, por quatro annos em navios de guerra.

« § 6.º Supprima-se as palavras —de força naval accrescente-se ao artigo:

« § 8.º O embarque pelo tempo prescripto nesta lei, como condição de accesso aos officiaes de marinha, não póde ser supprimido por outro serviço de qualquer natureza.

« Art. 3.º Diga-se: são condições de merecimento:

« 1.º Acções de extraordinaria bravura ou serviços que provem distincta ou superior intelligencia devidamente especificados em ordens do dia do commandante de força ou autoridade militar a que competir expedi-las. (O mais com a numeração correspondente).

« Art. 4.º Em vez de—sendo considerados, etc—sendo considerados mais antigos do que os india cados no § 2º do art. 1º, promovidos na mesma data.

« Art. 5.º Substitua-se pelo seguinte:

« Não será contado para o accesso como tempo de serviço em cada posto:

« 1.º O de licença registrada.

« 2.º O de cumprimento de sentença condemnatoria, incluido o da duração do processo nesta caso

« 3.º O passado em serviço estranho a repartição da marinha. Exceptua-se desta regra o tempo empregado no serviço de:

» A—ministro, e conselheiro de estado.

« B—senador ou deputado geral ou provincial.

« C—presidente de provincia.

« D—Missão diplomatica extraordinaria,

« E—Commissão ou cargo militar, trabalhos hydrographicos de construcção naval ou hydraulica, e outros empregos ou commissões, em que sejam de utilidade os conhecimentos especiaes do official de marinha.

« Art. 6.º Em vez de § unico do art. 7.º, diga-se:—no 1º do art. 3º.

« Art. 7.º Em vez de —annos de serviço exigidos no art. 1º—diga-se—prasos designados no artigo primeiro.

« § unico.—Substitua-se pelo seguinte:

« Quando for urgente e não houver officiaes habilitados em conformidade da presente lei, para preencher as vagas que se derem em tempo de guerra.

« Art. 8.º § 2.º Em vez de—o serviço nos transportes —diga-se—o embarque nos transportes.

« § 3.º Substitua se pelo seguinte: Os lentes da escola de marinha, oppositores e professores, que forem officiaes do quadro, contarão por inteiro o tempo de serviço prestado no ensino para a aposentadoria, reforma e accesso; mas não poderão ser promovidos sem que tenham o tempo de embarque exigido por essa lei.

« Art. 9.º Suprimam-se as palavras: em tempo de paz.

« Art. 13. O governo expedirá regulamento para a execução desta lei.

« Art. 14. E' o artigo 13.»

Oraram os Srs. ministro da marinha e Saraiva, e ficou a discussão adiada pela hora.

O 2º escripturario nomeado por decreto de 31 do mez passado para a alfandega da Bahia é Antonio da Silveira Bastos Varella e não Grato da Silveira Bastos Varella, como foi publicado.

Por decreto de 28 de julho de 1871, foi nomeado Manoel Pinto de Novaes, thesoureiro do imperial instituto bahiano de agricultura.

— 10 —

O Sr. Octaviano motivou hontem no senado o seguinte requerimento:

« Requeiro que as commissões reunidas de constituição e legislação examinem com urgencia os projectos offerecidos sobre reformas eleitoraes e proponham as medidas que julgarem convenientes, afim de que seja a nação dotada de um bom systema eleitoral com plena garantia de liberdade no escrutinio. »

Sendo este requerimento apoiado e posto em discussão, fez a seu respeito algumas observações o Sr. visconde do Rio Branco, e pedindo a palavra o Sr. Octaviano, ficou a discussão adiada.

Proseguio a 2ª discussão do projecto sobre promoções da armada:

Oraram os Srs. Zacarias, Leitão da Cunha e ministro da marinha.

O Sr. Paranaguá offereceu as seguintes emendas, que ficaram sobre a mesa:

« Art. 2.º Substitua-se pelo seguinte o § 4º:—O posto de chefe de divisão será conferido por merecimento, e dahi em diante todos os mais por antiguidade, exceptos actos de extraordinaria bravura com reconhecido damno do inimigo, ou serviços tão importantes em frente do inimigo, que sejam publicados com louvor em ordem do dia do general em chefe, ou da autoridade militar debaixo de cujas ordens servir o official.

« Art. 3.º Supprima-se o n. 7.

« Art. 5.º N. 2. Supprimam-se as palavras seguiates:—incluindo nella o da duração do processo.—E redija-se assim o final do artigo:—Exceptua-se desta regra o tempo empregado no serviço de:

« 1.º Ministro de Estado, senador ou deputado;

« 2.º Conselheiro de Estado, membro do conselho supremo militar ou do conselho naval;

« 3.º Presidente da provincia do litoral, missão diplomatica extraordinaria ou qualquer commissão por ordem do ministerio da marinha em estudo profissional fóra do imperio;

« 4.º Commissões militares, trabalho hydrographicos de construcção naval ou hydraulica.

« Art. 6.º Substitua-se pelo seguinte:

« Os prisioneiros de guerra conservarão seus direitos de antiguidade, mas só poderão ser promovidos depois que justificarem-se em conselho de guerra de que não faltaram aos seus deveres, nem praticaram actos de cobardia.

« Mas sòmente poderão ser promovidos ao posto immediatamente superior áquelle que occuparam quando foram feitos prisioneiros.

« Art. 7.º Substitua-se o paragrapho unico pelo seguinte:

« Por actos de bravura, ou por serviços tão importantes, em frente do inimigo, que sejam mencionados com louvor em ordem do dia do commandante em chefe, ou da autoridade militar debaixo de cujas ordens servir.

« Art. 9.º Passará para a 2ª classe o official que por mais de um anno empregar-se em serviços de correios ou paquete, salvo se em tempo de guerra fôr determinado pelo governo, considerado esse serviço como activo.

« Art. 12. § 2º Substitua-se pelo seguinte:

« A concessão de graduações, excepto aos officiaes generaes, ou ao mais antigo de cada classe dos officiaes superiores.

« Artigo. Nos regulamentos que o governo expedir para execução desta lei será regulada a escala dos embarques e commando dos officiaes, segundo as conveniencias do serviço em tempo de paz.

« Ao art. 5.º Subemenda do Sr. barão de Cotegipe.

« Em vez das palavras—não será contado para o accesso,—diga-se—não será contado para antiguidade.—Os mais como no artigo. »

A camara dos deputados approvou hontem em 1ª discussão o projecto que approva a concessão feita á Felix Emilio Taunay para, por meio de uma companhia que organisar, construir e custear uma estrada de ferro entre o ponto terminal da linha de carris de ferro concedida á companhia Rio de Janeiro Street Railway no Andaraby-Pequeno e o alto da Boa-Vista da Tijuca.

Approvou depois em 3ª discussão o projecto que isenta do imposto de loterias o estabelecimento do monte-pio dos servidores do Estado instituido nesta côrte, até que possa pagar integralmente as respectivas pensões.

A seguinte emenda foi tambem approvada:

« Substituam-se as palavras—até que possa, etc., até o fim, pelas seguintes: — até que a receita se equilibre com a despeza do estabelecimento. — *A. Figueira.* »

Approvou mais em 3ª discussão o projecto que autorisa o governo a conceder a Hygino Corrêa Durão isenção de direitos de todo o material necessario para a canalisação de agua potavel nas cidades do Rio-Grande e Pelotas, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi conjunctamente approvada a seguinte emenda:

« Igual favor se estenda á companhia de canalisação de agua potavel na cidade de Campos.—*F. Belisario.* »

Approvou-se em seguida, depois de orar o Sr. Andrade Figueira, o art. 5º da proposta do governo sobre o elemento servil.

Occupou-se em ultimo lugar com a discussão do art. 6º da referida proposta. Orou o Sr. Perdigão Malheiro, ficando a discussão adiada pela hora.

Por decreto n. 4,750 de 28 de junho do corrente anno foi derogado o art. 29 do decreto n. 4,174 de 6 de maio de 1868, na parte que considera de accesso o lugar de official archivista da secretaria da marinha.

Escrevem-nos da Victoria:

« Na madrugada do dia 25 do mez findo suicidou-se o voluntario da patria Nasario Ribeiro do Nascimento, dando sob o queixo um tiro de espingarda; ficando com o rosto todo despedaçado. Ignora-se o que motivasse semelhante acto. Tendo se representado contra o enterramento daquelle infeliz no cemiterio, foi o seu cadaver enterrado no campo e conduzido por quatro galés!

« Nazario servio na campanha do Paraguay, onde foi baleado, ficando cego de um olho e quasi estropiado, apezar do serviço prestado ao paiz, foi-lhe negada a sepultura com as honras devidas!

« Não sei quando deixará de predominar entre nós o espirito jesuitico e pharisaico, desvirtuando-se inteiramente o verdadeiro espirito do christianismo, baseado na fraternidade e na caridade! Em tudo o homem quér-se collocar entre Deus e o homem! Só Deus é quem podia julgar do acto do voluntario da patria Nazario. Como o homem poderia saber se Nazario não tinha se arrependido, nem morrido contricto?

« Sei que incorro na ira clerical ultramontana, muito embora; aquelle acto praticado com o cadaver de um homem que deu seu sangue pelo paiz, que o defendeu, que concorreu para salvar a honra nacional, me revolta, põe-me fóra de mim e faz-me descrer de tudo e tornar-me sceptico e egoista. »

— 11 —

O Sr. visconde de Itaborahy justificou hontem, no senado, o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelo ministerio da fazenda se peçam ao governo as seguintes informações:

« 1º. Qual a importancia presumivel, tanto da receita como das despezas publicas, no exercicio de 1870 a 1871, avaliadas pelos balanços e outros documentos que devem existir agora no thesouro.

« 2º. Quanto se gastou no mesmo exercicio, assim como o custeio, com as obras da estrada de ferro de D. Pedro II.

« 3º. Quanto se despendeu no semestre de janeiro a junho do corrente anno com as forças de mar e terra que se conservam na republica do Paraguay, discriminando-se as sommas pagas em ouro das que o foram em papel-moeda. »

Sendo este requerimento apoiado, foi posto em discussão. Orou o Sr. visconde do Rio Branco, ficando a discussão adiada por ter dado a hora de passar-se á ordem do dia.

Proseguio a 2ª discussão do projecto sobre promoções da armada. Oraram os Srs. Pompeu, barão de Cotegipe e Zacarias, e ficou a discussão adiada pela hora.

A camara dos deputados approvou hontem em 2ª discussão o art. 6º da proposta do governo sobre o elemento servil, bem como os seus paragraphos, com as emendas da commissão, sendo rejeitada a do Sr. Luiz Carlos.

Occupou-se depois com a discussão do art 7º da mesma proposta. Orou o Sr. Duque-Estrada Teixeira, ficando a discussão adiada pela hora.

Em ultimo lugar entrou em 1ª discussão o projecto mandando continuar em vigor no 1º semestre de 1872 a 1873 a lei n. 1836 de 27 de setembro de 1870 decretada para o exercicio de 1871 a 1872, com diversas alterações, se antes não for promulgada a lei do orçamento respectivo. Orou o Sr. Pereira da Silva, ficando igualmente esta discussão adiada pela hora.

Foi a imprimir o seguinte parecer:

« A commissão de contas examinou a proposta do governo, relativamente á approvação de despezas, por ella autorisadas, no intervallo da sessão da assembléa geral, e passa a emittir o juizo que fórma a tal respeito.

« A proposta do governo versa sobre transportes e sobras de umas para outras verbas da lei do orçamento, bem como de creditos supplementares e extraordinarios que se abriram no exercicio de 1869 a 1870, e de 1870 a 1871.

« Comparando os referidos actos, transferencias de sobras de umas para outras verbas, bem como os creditos, entende a commissão que estão ellas de accordo com as leis que regem a materia, e bem assim com os estylos que se tem applicado em casos analogos.

« Tendo em vista a tabella A, que se occupa da transferencia de sobras de umas para outras verbas, parece á commissão, que figura ahi indevidamente a quantia de 2,492:941$225, que procede de credito supplementar, autorisado pelo decreto n. 4,654 de 28 de setembro de 1870, quando devera mencionar-se a quantia de 802:539$760, que é a que provém do transporte de sobras de umas para outras verbas, nos termos do mesmo decreto. A' vista do exposto deve soffrer alteração o art. 1º da proposta do governo, a que se refere a tabella A, fazendo-se a exclusão e inclusão das quantias apontadas.

« Em face de que fica dito, cumpre tambem que seja emendado o art. 2º da proposta do governo, passando a somma de 2,492:941$225 para a quantia e tabella B, que ahi se aponta.

« Feitas estas alterações é a commissão de parecer que a proposta do governo se converta em projecto de lei para o que offerece a resolução seguinte:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1º. Como está na proposta, com a seguinte emenda: em vez de 4,866:924$450, lêa-se 3,176:522$985

Art. 2º. Como está na proposta, com a seguinte emenda: em vez de 6,813:251$615, lêa-se.... 9,306:192$840.

« Art. 3º. Como está na proposta.

« Art. 4º. Como está na proposta.

« Art. 5º. Como está na proposta.

« Paço da camara dos deputados, em 8 de agosto de 1871.—*Araujo Lima—João Mendes de Almeida—Affonso de Carvalho—Bandeira de Mello—Motheus Casado de Araujo Lima.* »

Por decretos de 9 do corrente mez:

Fez-se mercê do titulo de conselho a Francisco Adolpho Varnhagem e Antonio Pedro de Carvalho Borges, enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios do Brasil, o primeiro no imperio da Austria, e o segundo nos Estados-Unidos, em attenção ao seu merecimento e letras.

Foram nomeados: cavalleiro da ordem da Rosa o capitão José Ribeiro Coelho, da provincia do Espirito-Santo, em attenção aos relevantes e extraordinarios serviços que tem prestado á instrucção primaria da dita provincia e á linha telegraphica do norte do imperio.

Cavalleiro da de S. Bento de Aviz o capitão do estado-maior de artilharia Joaquim de Souza Moura.

Foram concedidas as seguintes pensões:

De 800$ annuaes ao tenente coronel José Maria Borges, commandante de um corpo de voluntarios da patria, em attenção aos distinctos e relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay.

De 39$840 mensaes a D. Candida Elvira de Oliveira, viuva do capitão de commissão e tenente do 7º batalhão de infantaria José Fortunato Alves de Oliveira, para que com a quantia de... 20$160, que vence de meio soldo, prefaça a somma de 60$ mensaes, correspondente ao soldo daquelle official.

Por titulo de 10 do corrente foi nomeado 1º escripturario da alfandega de Manáos, provincia do Amazonas, o official da secretaria da respectiva thesouraria Fernando de Barros e Vasconcellos.

Por decretos de 9 do corrente foi reconduzido o bacharel Joaquim do Nascimento Costa Cunha Lima, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Uruguayana, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados: o bacharel Ignacio Accioly de Vasconcellos, juiz municipal e de orphãos do termo da Purificação, na provincia da Bahia.

O bacharel Henrique Marques de Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo de Gurupá no do Pará.

João Francisco de Araujo Cerveira, tenente-coronel commandante do 5º batalhão da provincia do Maranhão.

Felippe Gomes Neves, major commandante da secção do batalhão da reserva n. 8 da mesma provincia.

O tenente coronel Raymundo Nogueira da Cruz e Castro, coronel commandante superior dos municipios de Itapicurú-mirim e annexos, na mesma provincia.

O capitão Frederico Augusto Pinheiro Lisboa, tenente coronel chefe de estado maior do commando superior dos mesmos municipios.

Foi reformado, a pedido, o tenente coronel commandante do 7º batalhão da provincia do Pará, Manoel Roberto Pimentel, no mesmo posto de tenente coronel.

Em portarias de 1 do corrente foram nomeados para a administração dos correios da provincia de Pernambuco: 1º official, o bacharel Francisco Ferreira Chaves; 2º o official Angelo Heracho de Araujo Pernambuco; 3º, os officiaes Antonio José Ferreira e Francisco Raposo Falcão; vencendo o que se acha marcado nas tabellas annexas ao decreto n. 4,743 de 23 de junho deste anno.

Por decreto de 28 do mez passado foi promovido o 2º tenente de commissão da armada nacional, João da Silva Fernandes, a effectividade do mesmo posto, na conformidade da resolução de 10 de fevereiro de 1868.

Por decretos de 9 do corrente:

Foi concedida a aposentadoria que pedio o 1º official da secretaria de estado, Antonio Ferreira dos Santos Azevedo, visto achar-se impossibilitado de continuar a servir, em consequencia de sua avançada idade e molestias que soffre.

Foi transferido para o lugar de 1º official da mesma secretaria, o official archivista Dr. Pedro Joaquim de Vasconcellos.

Foi nomeado official archivista, o bacharel João Baptista de Moraes.

Por decretos de 9 do corrente:

Foi transferido para 2ª classe do exercito o tenente do 1º corpo de cavallaria da provincia de Matto-Grosso, Joaquim Elias Amaro, na conformidade da imperial resolução de 2 do corrente mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e das disposições do art 2º, § 1º, motivo 2º do decreto n. 260 de 1 de dezembro de 1841.

Foi reformado, na conformidade da imperial resolução de 2 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o 2º tenente do 2º batalhão de artilharia a pé Francisco Luiz de Campos Junior, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Do Rio da Prata entrou hontem o vapor inglez *Cassino* trazendo apenas de Buenos-Ayres folhas até 3 do corrente que não referem facto algum de importancia politica.

O *Standard* annucia que em principios do mez que vem poderá inaugurar-se a linha telegraphica transandina, e que será sem duvida um acontecimento transcendente para a America do Sul, pondo em communicação instantanea as costas dos dous mares.

Reunio-se hontem sob a presidencia do Sr. vereador José Carlos Mayrink a assembléa geral dos accionistas do Banco Commercial, servindo de secretarios os Srs. commendadores Manoel Salgado Zenha e João Nepomuceno de Sá. Posto em discussão o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal foi este unanimemente approvado.

Procedendo se em seguida á eleição de um director e de um membro da commissão fiscal, recolheram-se 31 cedulas representando 94 votos para aquelle cargo e 104 para este, e foram eleitos: director o Sr. commendador Joaquim José Rodrigues Guimarães com 79 votos, e membro da commissão fiscal o Sr. José Martins de Carvalho Guimarães com 89. Em seguida vieram a mesa e foram approvadas as seguintes propostas:

« Propomos um voto de louvor á illustre directoria pela intelligencia e dedicação com que gerio os negocios do Banco durante o anno bancario findo.—Dr. *Almeida Bastos—M. S. Zenha.*

« Propomos um voto de louvor ao Sr. conde de S. Mamede pelos relevantes serviços prestados ao Banco como um dos seus fundadores e directores, sentindo ao mesmo tempo que o seu máo estado de saude o impeça de continua-los até ao fim do respectivo quinquennio.—Dr. *Almeida Bastos—M. S. Zenha—Joaquim Pinto de Carvalho Ramos.*

Desappareceu ha dias desta praça o negociante Antonio José Peixoto, socio da firma Dias Barreiros & Peixoto com commercio de seccos e molhados a rua Primeiro de Março n. 47.

Corre que deixou sérias responsabilidades.

— 12 —

O Sr. Cansansão de Sinimbú fundamentou hoje

tem, no senado, o seguinte requerimento, que foi apoiado, posto em discussão, e ficou adiado por ter pedido a palavra um senhor senador :

« Requeiro que se peçam ao governo as seguintes informações :

« 1.ª Qual era a importancia dos saldos de que dispunham os cofres da thesouraria provincial das Alagôas no começo do anno financeiro de 1869.

« 2.ª Qual a somma que se arrecadou proveniente dos impostos provinciaes e auxilio dos cofres geraes, nesse e no subsequente anno financeiro de 1870.

« 3.ª Estado do referido cofre provincial em 1 de julho do corrente anno.

« 4.ª Qual foi o emprego que tiveram essas rendas durante o periodo indicado ; e quanto se gastou com o serviço pessoal, e quanto em obras publicas, com designação destas, e referencia ás leis que as autorisaram.

« 5.ª Copia de todos os contratos celebrados pela presidencia da mesma provincia durante esse periodo e dos actos concedendo privilegios a diversas emprezas ou a particulares em referencia ás leis que autorisaram ou approvaram esses actos. »

O Sr. visconde de Itaborahy mandou á mesa duas representações, sendo uma de negociantes estabelecidos na praça do Rio de Janeiro, e a outra dos membros da directoria e conselho da associação denominada Club da Lavoura e do Commercio, contra o projecto do governo sobre o elemento servil.

O Sr. presidente declarou que ficavam sobre a mesa para serem tomadas em consideração opportunamente.

Foi adoptada em 3ª discussão a proposição que approva a pensão concedida a D. Ermelinda de Carvalho Moura.

Entrou em 1ª discussão o parecer da commissão de constituição, concedendo a licença solicitada pelo governo para o Sr. barão de Cotegipe. Oraram os Srs. Pompeu, visconde do Rio-Branco, Zacarias e Saraiva, e passou o parecer para a 2ª discussão, vencendo a dispensa do intersticio.

Continuou a 2ª discussão do projecto que regula as promoções da armada, e o Sr. Paranaguá requereu o adiamento até o comparecimento do Sr. ministro da marinha. Depois de algumas observações dos Srs. Octaviano, Leitão da Cunha, barão de Cotegipe e Paranaguá, comparecendo o Sr. ministro da marinha, ficou o requerimento prejudicado, e proseguindo a discussão do art. 1º do projecto, oraram os Srs. Paranaguá e ministro da marinha, e foi apoiada a seguinte emenda do primeiro destes senhores :

« No § 1º accrescente-se : «E só será provido o posto de almirante em caso extraordinario ou por serviços relevantes. »

Não havendo numero para votar-se, ficou encerrada a discussão e tratou-se do art. 2º sobre o qual oraram os Srs. Paranaguá e barão de Cotegipe. A discussão ficou adiada pela hora.

A camara dos deputados approvou hontem, depois de algumas observações dos Srs. Benjamim e Galvão, a redacção sobre a concessão de loterias para coadjuvar o patrimonio da devoção de Nossa Senhora da Piedade, instituida na igreja de Santa Cruz dos Militares, com a seguinte emenda :

« Depois da palavra funccionar accrescentar-se, de conformidade com a carta imperial de 26 de julho de 1871.—Benjamim.—José Calmon. »

Approvou em seguida tendo orado o Sr. Alencar Araripe, o art. 7º da proposta do governo sobre o elemento servil, com todos os seus paragraphos e emendas da commissão.

Occupou-se depois com a discussão do art. 8º da referida proposta. Orou o Sr. Belisario.

Foi offerecido por este senhor o seguinte requerimento, cuja discussão ficou adiada pela hora :

« Requeiro que da proposta do governo sobre o estado servil sejam destacados o art. 8º e seus paragraphos para formar projecto separado, entrando já em discussão na fórma do regimento, e ficando adiada a discussão da referida proposta até á sessão futura. »

Continuou em ultimo lugar a 1ª discussão do projecto mandando continuar em vigor no 1º semestre de 1872 a 1873 a lei n. 1,836 de 27 de setembro de 1870, decretada para o exercicio de 1871 a 1872, com diversas alterações se antes não fôr promulgada a lei do orçamento respectivo. Oraram os Srs. Henriques e Andrade Figueira, ficando a discussão adiada pela hora.

Do Rio da Prata tivemos pelo *Biela*, folhas até 6 do corrente.

Na provincia argentina de Santiago tomava corpo o movimento revolucionario, tendo-se posto Taboada em campo com algumas forças. O governo nacional expoz ao congresso o estado das cousas, pedindo providencias.

Da guerra civil no Estado Oriental a unica noticia que temos é que o general Castro com as tropas governistas vadeava o rio Yi para o norte de Dmazno.

O governo do Paraguay erigio em villa de Humaitá a antiga fortaleza do mesmo nome, tornando-a cabeça de um departamento composto das povoações de Pedro Gonzalez, Itabebyry e Laureles.

Amanheceu hontem fundeada em nosso porto a barca ingleza *Lady Gertrudes*, em viagem de Leith para o Rio da Prata carregada de carvão e com incendio na carga.

Domingo passado, em alto mar, deram a bordo pelo incendio e resolveu-se arribar ao nosso porto. Hontem logo pela manhãa a não ingleza prestou a barca os primeiros soccorros, mas não se podendo extinguir o incendio, foi a *Lady Gertrudes* rebocada para a Gambôa, onde se lhe abriram alguns rombos no casco, afim de submergi-la.

— 13 —

Passou hontem em 3ª discussão, no senado, a proposição sobre pensão mencionada no parecer da mesa n. 393.

Entrou em 2ª e ultima discussão o parecer concedendo a licença pedida pelo governo para o Sr. Barão de Cotegipe e foi approvado, depois de algumas observações dos Srs. Pompêo, Silveira Lobo, Visconde do Rio Branco e Silveira da Motta.

Continuou a discussão do requerimento do Sr. Visconde de Itaborahy ; pedindo informações ao governo : orou o Sr. Zacarias, e ficou a discussão adiada para passar-se á 2ª parte da ordem do dia vencendo se a urgencia a requerimento do Sr. Barão das Tres Barras.

Proseguio a 2ª discussão do projecto sobre promoções da armada.

Foram approvados o art. 1º e § 1º ; rejeitado o § 2º, e approvada a emenda substitutiva do Sr. barão de Cotegipe ; approvados os §§ 3º, 4º e 5º, ficando prejudicada a emenda suppressiva do Sr. Paranaguá ; approvado o § 6º, ficando prejudicada a emenda substitutiva do mesmo Sr. senador ; approvado o § 7º com a emenda additiva do mesmo Sr., e approvado o § 8º additivo do Sr. Barão de Cotegipe.

Posto em discussão o art. 2º, oraram os Srs. Pompêo e ministro da marinha ; e ficou a discussão adiada pela hora.

Na camara dos deputados hontem, o Sr. Duque-Estrada Teixeira fundamentou o seguinte requerimento cuja discussão ficou adiada, por ter pedido a palavra o Sr. Junqueira.

« Requeiro que com urgencia se peçam ao ministerio da fazenda informações : 1º sobre o *quantum* dos gastos de percepção do imposto pessoal ; 2º sobre o calculo em que se firmou o ultimo decreto relativo a cobrança do imposto de importação. »

Em seguida, o Sr. Andrade Figueira annunciou a seguinte interpellação, cuja discussão terá lugar no dia quinta-feira 17 do corrente, ás 2 horas da tarde.

« Peço designação do dia e hora para interpellar o Sr. ministro do imperio sobre os seguintes pontos :

« Porque motivo não tem sido dado execução ao art. 14 da lei de 27 de setembro de 1870, que autorisou o governo a entregar o dote da princeza a Sra. D. Januaria, na importancia de 750:000$, e que providencias tem tomado para esse fim?

« Qual a importancia do dote, feito o pagamento pelo padrão monetario da lei de 8 de outubro de 1833, conforme o art. 13 n. 2 da lei de 20 de julho de 1865.

« Qual a importancia das dotações e dos alimentos annualmente pagos á mesma princeza e á seus filhos, desde que ella ausentou-se do imperio até o fim do exercicio de 1870 a 1871?

« Sala das sessões, 12 de agosto de 1871. »

O mesmo Sr. Andrade Figueira mandou á mesa os seguintes projectos, indo o primeiro ás commissões de justiça civil e de fazenda, e o segundo unicamente á de fazenda :

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1º O processo das appellações no juizo civil será regulado pelas disposições do decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850, arts. 646 e seguintes.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões 5 de agosto de 1871. »

« A assembléa geral resolve :

Art. unico. Fica revogado o art. 36 da lei de 15 de novembro de 1827.

« Sala das sessões, 5 de agosto de 1871. »

Rejeitou em seguida a camara, depois de orar o Sr. Junqueira, o requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. F. Belisario ao art. 8º da proposta do governo sobre o elemento servil.

Continuando, portanto, a discussão do mencionado art. 8º, é approvado com seus paragraphos e emendas da commissão.

Entrando em discussão o art. 9º, ficou esta adiada pela hora, depois de orar o Sr. Andrade Figueira.

Em ultimo lugar continuou a 1ª discussão do projecto mandando continuar em vigor no primeiro semestre de 1872 a 1873 a lei n. 1,836 de 27 de setembro de 1870, decretada para o exercicio de 1871 a 1872, com diversas alterações, se antes não fôr promulgada a lei do orçamento respectivo. Orou o Sr. Junqueira, ficando a discussão adiada pela hora.

S. A. Imperial Regente, em demonstração do seu profundo pesar pelo fallecimento de S. A. a Archiduqueza Maria Annunciata, augusta esposa de S. A. Imperial e Real o Archiduque Carlos Luiz, toma luto com a sua côrte por espaço de 20 dias, contados de 12 do corrente, sendo 10 de luto pesado e 10 alliviado, devendo este luto ficar comprehendido no em que se acha ainda a côrte por motivo da infausta morte de S. A. a princeza D. Leopoldina.

Por titulo de 12 do corrente foi nomeado administrador da mesa de rendas de Mangaratiba Francisco Ferreira da Costa.

Informam-nos o seguinte ;

« O Dr. Alfredo de Queiroz e suas duas irmãs Sarah de Queiroz e Mello e Esther de Queiroz Andrada, depois de haverem assistido á missa do setimo dia, celebrada hontem na igreja de S. Francisco de Paula, em suffragio d'alma de seu pai o Dr. Francisco Ribeiro da Silva Queiroz, deram carta de alforria a 6 de seus escravos sadios e não alcançados em annos. »

— 14 —

Por decreto n. 4,762 de 24 de julho de 1871 foi concedida a companhia de seguros Esperança autorisação para funccionar, e foram approvados os respectivos estatutos debaixo de certas clausulas.

Realisou-se hontem no Prado Fluminense a corrida em desafio annunciada entre os cavallos Zephiro e Beija-Flor, sendo de 4 000$ o valor da aposta.

Foram juizes da partida os Srs. veador Paes Leme e conde de Herzberg, de chegada os Srs. Dr Alba de Carvalho, Alves Malveiro e João Antonio de Faria, e de raia os Srs. Theophilo Crostejean, Dr. Macedo Sodré, Dr. Agostinho P. da Cunha, Thomaz de S. Neiva, e tenente Carvalho.

As 9 horas e poucos minutos, em presença de perto de mil pessoas, partiram os cavallos.

Durante as tres primeiras quadras Zephiro foi na frente, entre a terceira e a quarta quadras passou o Beija-Flor, mas foi de novo batido pelo Zephiro, que d'ahi em diante ganhou terreno até chegar ao poste do vencedor, quasi distanciando o seu contrario.

— 15 —

Por cartas imperiaes de 2 do corrente :

Fez se mercê do titulo de conselho, de conformidade com o disposto no art. 1º da lei de 18 de setembro de 1828, ao desembargador Joaquim Firmino Pereira Jorge, aposentado com as honras de membro do supremo tribunal de justiça.

Foram concedidas as honras de conego da cathedral da diocese de S. Paulo ao padre Antonio de Oliveira Castro.

Foram naturalisados os subditos portuguezes José Coelho de Brito, Manoel Maria de Oliveira, Florencio de Almeida, Carlos Soares e italiano José Gandulpho, empregados na armada nacional.

O ministro brasileiro em França dirigio ao ministro dos negocios estrangeiros a carta do theor seguinte :

« Versalhes, 20 de julho de 1871.—Sr. ministro.—Em sessão de 20 de junho ultimo, a camara dos deputados do Brasil adoptou a seguinte resolução, apresentada por um de seus membros, o Sr. conselheiro Pereira da Silva :

« Requeiro que se consigne na acta da sessão de hoje que a camara dos deputados associa-se com a maior sinceridade ás demonstrações feitas por muitos corpos deliberantes e governos do mundo, congratulando-se por occasião da victoria da causa da civilisação e da sociedade sobre os terriveis resultados da anarchia e do communismo na capital da França, que acaba de ser finalmente, restituida á ordem e á liberdade. »

« Tenho ordem do meu governo, Sr. ministro, para levar esta resolução ao conhecimento do governo francez, e é com a maior satisfação que transmitto a V. Exc. esta agradavel communicação, a qual, demonstrando a profunda sympathia que o Brasil consagra á França, estou convencido que ha de contribuir para firmar e estreitar mais as relações de perfeita amisade que existe entre os dous paizes.

« Aceite V. Exc. etc.—Barão de Itajubá. »

O Sr. Julio Favre respondeu pela fórma seguinte á communicação do Sr. barão de Itajubá :

« Versalhes, 21 de julho de 1871.—Sr. barão.—Accuso a recepção da carta que V. Exc. me fez a honra de escrever hontem 20 de julho, e na qual se digna communicar-me as resoluções adoptadas pela camara dos deputados do Brasil, em sessão de 20 de junho ultimo, por proposta do Sr. conselheiro Pereira da Silva.

« Na dupla qualidade de ministro da republica e de cidadão francez, sinto-me profundamente penhorado pelos sentimentos que ahi são expendidos e rogo-lhe que aceite pessoalmente e faça contar ao seu governo a expressão de meu reconhecimento.

« Os homens politicos que teem tido a fortuna de fazer com que reine em seu ditoso paiz o respeito ás leis e a pratica de uma sabia liberdade não podiam por certo contemplar com indifferença as desditas da França. Tomando por intermediario a V. Exc., que ha já muitos annos representa o Brasil com tanta distincção, ajuntaram a sua communicação um valor particular, e estreitaram os laços de amisade que devem unir, cada vez mais as duas nações. Peço a V. Exc. aceite os protestos de subida consideração com que sou, etc.—Julio Favre.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 22 DE AGOSTO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas : do Rio da Prata até 3, do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 17, e de Alagoas até 20 do corrente.

RIO DA PRATA

— Eis o discurso do presidente da republica argentina em resposta ao conselheiro Magalhães, ministro plenipotenciario do Brasil :

« Sr. ministro.—Com a maior satisfação aceito a carta com que sua magestade o Imperador do Brasil, vosso augusto soberano, vos nomeou seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao meu governo.

« Nomeando-vos para tão elevado cargo, o governo de sua magestade deu á Republica Argentina um novo testemunho de sua estima e desejo de manter entre os dous paizes as intimas e amigaveis relações que até hoje tem existido.

« Se a isto accrescentar a circumstancia de terdes sido meu collega no mesmo caracter junto ao governo dos Estados Unidos, onde aprendi a estimar as vossas qualidades pessoaes, posso assegurar-vos com toda a confiança que alcançaremos o nobre intuito de consolidar na paz a amisade que deve unir sempre nações que foram alliadas na guerra.

« Estais, pois, reconhecido como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o Imperador do Brasil. »

— Dous projectos de vias ferreas foram apresentados ao congresso : trata um de uma linha que vá do Paraná até a Bolivia, pelo Chaco, Tucuman, Salto, e Jujuy, com o capital de cinco milhões de libras esterlinas ; o outro é de uma linha que partindo de S. Nicoláo vá ter a San Juan, passando por Santa Fé, Cordova, S. Luiz e Mendonza. A primeira destas estradas terá 800 milhas de extenção, a segunda 458.

— Segundo o *Standard* da ultima data, 3, correra em Buenos-Ayres que o general Apparicio, chefe da revolução oriental, escrevera uma carta ao presidente Battle, declarando que se submettia ao governo mediante certas condições. A propria folha, porém, não dá credito a este boato.

— Em 31 de julho escrevem de Montevidéo:

« Ha tres dias escrevi pelo *John Elder* fazendo algumas reflexões sôbre os ultimos successos, e assignalei as invectivas da imprensa contra a politica argentina, em vista do trecho de uma carta tomada aos blancos, que fazia referencia á outra do Sr. D. Carlos Tejedor, ministro de estrangeiros da Confederação. Este senhor declarou no congresso, e na imprensa argentina, que essa carta, cuja publicação aliás exigia, não encerrava o conceito que lhe emprestava D. Avelino Lerena, quando insinuou ao general Apparicio que ella valia o reconhecimento implicito do caracter de belligerante ao exercito da revolução, pois, que apenas revelava o que não era mysterio, o seu vivo desejo e o de seu governo, de concorrer para a terminação da guerra, por meio de um ajuste honroso para as duas partes. D. Avelino Lerena, picado por algumas expressões dessa carta, replica em uma publicada aqui, na qual se lêem os seguintes topicos, que tem despertado mero interesse, e que vão servir de base a uma larga e azeda polemica.

« Não discutirei se sei ou não distinguir uma *nota* de uma *carta particular*, ou se estou ou não abaixo da missão que me davam minhas relações com os chefes revolucionarios, como affirma o Sr. Tejedor ; porém, sim poderei affirmar, que minhas palavras tem sempre o cunho da honradez e da lealdade, e que se hei podido errar em minhas apreciações, não foi seguramente com a intenção de tergiversar os feitos nem de affagar a ignorancia do chefe da revolução.

« Carta, nota ou communicação, a verdade é que o Dr. Tejedor a dirigio ao general D. Timotheo Apparicio, desejando conhecer os propositos da revolução e as bases para chegar a um ajuste pacifico ; assim como tambem a verdade é que o exercito revolucionario saudou esse honroso e apreciavel documento com verdadeiro jubilo, não simplesmente por que tinha a firma do Dr. Tejedor, mas por que nella reconhecia a do ministro de relações exteriores da Republica Argentina.

« Segundo se deixa ver, o periodo que mais chamou a attenção de minha carta é aquelle em que se falla de reconhecer *implicitamente* na revolução politica de nosso paiz o caracter de poder belligerante. Merece por ventura esse periodo a importancia que se lhe quer dar ?

« Examinemos :

« O Dr. D. Carlos Tejedor desde que tomou a seu cargo a pasta de relações exteriores alimentou a nobre idéa da pacificação do estado oriental, e assim nos manifestou mais de uma vez, a mim, e a outros compatriotas meus. Mais tarde esta idéa tomou forma em consequencia da carta dirigida pelo Sr. general brasileiro Manoel Luiz Osorio ao Sr. presidente Sarmiento, interessando-o para que o governo argentino assumisse o mui digno papel de pacificador amistoso da familia oriental. Daqui remettem a correspondencia trocada entre o Sr. Sarmiento e o Sr. Battle, e as notas entre a secretaria argentina e a brasileira.

« Agora, pergunto eu, dada a aceitação pelos revolucionarios da mediação conjuncta ou separada offerecida pelos estados visinhos, que papel representava a revolução ? Não era implicitamente o de belligerante ? Assim o creio, ao menos em vista dos antecedentes enunciados e do proprio relatorio do ministro de relações exteriores apresentado ao congresso argentino na parte intitulada *Mediação no estado oriental*. »

« Este incidente vai tendo já sérias consequencias, e póde ainda ser a causa de um rompimento formal entre o governo argentino e oriental, por causa da indiscripção e attitude provocadora da imprensa officiosa e official desta republica.

« O Sr. D Carlos Tejedor apresentou sua renuncia ao presidente, e o Sr. D. Melchior Pacheco y Obes, ministro de relações exteriores deste estado encaminha-se a Buenos-Ayres nestes dias. O que isto significa, bem se póde conjecturar.

« O Brasil tinha descançado por alguns dias de estar no pelourinho, e visto não se ter encontrado carta alguma para o comprometter, parecia natural que seu procedimento fosse elogiado e sua boa fé proclamada. Assim, porém, não deve ser, segundo o plano destes senhores daqui que já nos metteram na dança.

« Ainda desta vez não são os jornaes exaltados que procuram incitar o espirito publico contra nós, mas sim os orgãos reconhecidos do governo do general Battle, *nosso mui amigo*. E' já para a opinião estrangeira que elles appellam revellando uma perversidade na premeditação com que preparam os successos futuros, que deve chamar muito nossa attenção.

« Na sua revista para o exterior, escripta em francez, diz hoje a *Tribuna*, que as correspondencias tomadas depois da batalha dos Mananciaes compromettem muito certos membros do governo argentino, cuja conducta equivoca prova que o presidente da Republica Argentina, *como o Brasil*, conserva a respeito da Republica Oriental vistas inteiramente contrarias aos interesses e á conservação da autonomia deste paiz, e que é bom temar nota destas disposições, accrescentando que a Banda Oriental, se for sabia e firme, saberá imitar a Belgica, desejada por duas potencias fortes, mas sempre conservando sua independencia.

« Os *Debates* ainda mais afoutos são em sua accusação sem fundamento.

« Estas provocações, sem utilidade alguma, só servem para animar os Brasileiros contra um governo que é o primeiro a semear ventos. Nenhum criterio parece que ha por aqui nas altas regiões, e D. Fernando Torres vai assim intrigando tudo por sua conta e risco.

« D. Candido Bustamante tambem, que deve sua alta posição actual ao Brasil e aos Brasileiros, esquece-se muito de um passado tão recente, e quer inculcar que *tudo* deve á sua espada. Se não fossem os erros dos *blancos*, que os *colorados* hoje grosseiramente seguem, se não fôra a attitude do imperio, eu quizera ver realisar-se a sua estrada triumphal, pela rua Dezoito de Julho, como descreve, aos cinco mezes, depois de tê-la prognosticado ao ministro Barbolani, quando aquelles não o quizeram receber em sua missão de paz.

« Por ventura o Brasil exigio do general Flores, em algum dos momentos em que trabalharam unidos nossos soldados, e depois do triumpho, alguma cousa que attacasse a independencia do estado oriental? Diga-o o mesmo Sr. Bustamante que era seu secretario, o seu principal confidente, o seu inseparavel companheiro.

« O governo recebeu a noticia de ter sido sorprendida no Rosario Oriental uma pequena partida blanca, na qual haviam alguns chefes, que cahiram prisioneiros. Naquella povoação, onde ficavam forças do governo, manifestou-se incendio nas casas das estancias de D. Resperto de las Caneras e de D. Innocencio Mendes. Como os dous proprietarios são *blancos*, conclue-se que o fogo foi ateiado de proposito. Assim a guerra vai tomando cada dia peior caracter, como eu receiava. »

GOYAZ.

— Temos folhas até 23 de junho.

Lê-se no *Correio Official* dessa data :

« A 26 de maio ultimo, benzeu-se o cemiterio da freguezia de Corumbá, acto a que assistio grande concurso de povo, e feito com toda a solemnidade.

« Depois da benção, o actual vigario, Pedro Marinho de Oliveira, rezou um memento pela alma do fallecido vigario Costa Campos, que iniciara esta obra.

« A despeza com o cemiterio chegou a........ 2:144$8?0, tendo como auxilio da provincia 800$, o mais foi producto de subscripção e esmolas, gastando o actual vigario 124$ do seu bolso para a conclusão da obra.

« O cemiterio é feito com solidez, e sufficiente para o lugar.

« Nesse mesmo dia foi sepultada nelle D. Maria dos Santos Dutra, fallecida com 80 annos de idade, mulher de Liberato da Silva Valença, que ja conta 95 annos.

S. PAULO.

— Já era conhecido o resultado de dezoito collegios para a eleição senatorial, sendo mais votados :

Dr. João Mendes	418
Barão do Rio Claro	415
Dr. Godoy	323
Conselheiro Nebias	286
Visconde de Guaratinguetá	196
Commendador Rosa	174

— Fallecera o brigadeiro Francisco Antonio de Oliveira.

— A *Gazeta de Campinas* noticia o fallecimento de Victorino dos Anjos, cuja existencia se calcula ter sido secular. Foi elle o primeiro mestre de entalhe que teve a matriz daquella cidade, assombro e admiração de quantos a contemplam e cujo altar-mór é todo do risco e lavra daquelle fallecido.

— Tambem falleceu no dia 4 do corrente a Exma. Sra. D. Maria Joaquina Ferreira Prado, respeitavel e abastada fazendeira daquelle municipio.

— A *Gazeta de Campinas* noticia que começava a apparecer a variola nos arrabaldes e que fôra creado um hospital dentro mesmo da cidade, no qual deviam ser tratados os doentes. Essa medida era geralmente censurada. Na mesma cidade sentia-se grande falta de moeda de cobre, o que estava produzindo incommodos e vexames.

— Fallecera alli o fazendeiro Vicente Ferrer do Amaral, deixando libertos dous escravos.

— Em Sorocaba fallecera o vigario da comarca, padre Antonio Dias de Arruda, deixando livres seus escravos e legando-lhes por testamento suas propriedades, animaes e outros bens que possuia, avultando nesses bens uma casa terrea na cidade e duas chacaras nos suburbios.

— Lê-se no *Sorocabano* : « Na noute de 25 para 26 de julho começou uma chuva torrencial que durou quasi sem intermittencia até o dia 27 ; o dia 28 amanheceu belissimo, recordando aos europeus aqui existentes, scenas do mundo velho, pois, a neve de que estava litteralmente coberta a cidade tinha pelo menos dous dedos de espessura.

« Se o nosso clima continúa a arrefecer por este gosto podemos nutrir a esperança de ainda patinar e correr em zorras pelo Sorocaba e lagôas adjacentes. »

RIO DE JANEIRO.

— Procedente de Lorient por Dackar e Guyana franceza chegara a canhoneira franceza *Vaudreuil*, montada por 154 peças, com destino á Valparaiso por onde seguio.

— O presidente da provincia fez uma visita á estrada de ferro até Alagoinhas.

— Reinava nas costas da provincia muito máo tempo, pelo que arribaram a 8 o brigue norte allemão *Amiria*, que ia de Montevidéo para Falmouth ; e a 14, a escuna portugueza *Anna*, que se destinava a Costa d'Africa.

— Fallecera o major reformado do exercito José Rodrigues Soares.

— De viagem para a côrte ficava na capital e Dr. Leitão da Cunha, ex-presidente de Sergipe.

— A alfandega rendeu de 1 a 14 do corrente 1,710:457$470.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Effetuaram-se transacções insignificantes em cambio sobre Londres a 24 d. e regulares a 24 1/4 d. para o papel particular, e tambem regulares sobre Hamburgo a 740 rs. por marco banco.

« Negociaram-se varios lotes de soberanos a 10$340 e 10$350 a dinheiro.

« Fizeram-se vendas de apolices geraes de 6 0/0 a 98 3/4 e 99 0/0 a dinheiro.

« No mercado de acções tiveram movimento mais que regular as do Banco do Brasil a 194$, as do Banco Rural a 202$500 e as da Companhia Doca da Alfandega a 70$ de premio a dinheiro.

« Em leilão venderam-se ante-hontem dous lotes de acções da companhia de seguros Guarantai, de premio um dos lotes e a 210$ o outro. »

BAHIA.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 511:304$380.

— O cambio sobre Londres regulava 24 a 24 1/2 d.

— Ficava a sahir para Pernambuco a barca portugueza *D. Francisca*.

— Lemos no *Jornal* :

« O presidente da sociedade libertadora Treze de Março, estabelecida na cidade dos Lençóes, participou ao governo da provincia que, durante o anno de sua administração a findar, foram libertados pela sociedade 17 escravos, sendo 13 do sexo feminino e 4 do masculino »

« O Sr. major Ribeiro, morador á rua da Lapa, freguezia de S. Pedro, revolvendo o terreno do quintal da casa que reside, descobrio parte de uma ossada. O subdelegado, tomando conhecimento do facto, procurou investigar minuciosamente, e pelas informações que obteve de pessôas antigas residentes na mesma freguezia, parece que é bem fundada a conjectura de que taes ossos datam da revolução de 1837, época em que houve grande mortandade na rua nova de S. Bento, e parece haver toda a procedencia, visto que os ossos estão todos carcomidos e gastos.»

« A Exma. Sra. D. Senhorinha, querendo solemnisar condignamente a chegada de seu filho o Dr. tenente-coronel Melchiades Augusto de Azevedo Pedra, de volta do Paraguay, onde tanto se distinguio quer como jurisconsulto quer como soldado da patria, conferio liberdade a seu escravo Romão. »

« Sr. Mundt, socio da casa commercial allemã estabelecida nesta praça sob a firma Gunter & Mundt, acaba de praticar um acto de philantropia pelo qual muito se recommenda á estima publica.

« Tendo, ha cerca de quatro annos, arrematado em praça um pardo de nome Daniel, escravo do casal do finado Dr. Tito Adrião Rebello, prometteu-lhe nessa occasião que o libertaria logo que se retirasse da Bahia.

« Com effeito tendo de retirar-se agora desta capital, acaba de cumprir sua promessa, libertando-o sem condição alguma ao referido Daniel, sem que se lhe lembrasse a generosa e espontanea promessa que fizera.

« Actos desta ordem a imprensa folga sempre de registra-los. »

SERGIPE.

— Achava-se no exercicio de presidente da provincia o 2º vice-presidente Dr. Dionizio Dantas.

ALAGOAS.

— Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DINHEIRO.— O vapor *Cruzeiro do Sul*, trouxe para os Srs.

Manoel Martins Fiuza	2:000$000
José dos Santos Neves	800$000
Carvalho & Nogueira	600$000
Antonio Gomes Netto	500$000
P. Bolley	435$000
Manoel Moreira Campos Junior	400$000

FACULDADE DE DIREITO.—Pela congregação dos lentes da Faculdade de Direito, em 19 do corrente, foram habilitados para o concurso de preenchimento d'uma cadeira de lente substituto, os Drs Francisco de Paula Sales, José Joaquim Tavares Belfort, Graciliano de Paula Baptista, Antonio Carneiro Antunes Guimarães e Francisco Pinto Pessôa.

MORTE CASUAL.—No dia 14 do corrente, na occasião em que trabalhava n'um andaime na Passagem da Magdalena, cahio d'ahi tão desastradamente o pedreiro Marcellino Gonçalves Fontes, que falleceu no dia immediato.

ASSASSINATO.—A's 6 horas da manhãa de 31 de julho foi assassinado, n'uma fazenda do districto de Moxotó, do termo de Cimbres, com dous tiros desfechados de emboscada, Francisco Gonçalves da Silva. A policia local procedia ás competentes indagações para a descoberta do criminoso.

BONDS.—Para a companhia de carris de ferro vieram hontem da côrte 42 mulas,

DRAGAS.—Afim de assistirem a montarem-se as dragas, que o governo imperial mandou vir para melhoramento do nosso porto, chegou hontem da corte o Sr. engenheiro José Maria da Conceição Junior.

ELEMENTO SERVIL.—Em nosso escriptorio se acha depositado um exemplar da representação que deve ser dirigida pelos habitantes desta cidade á camara dos Srs. deputados, adherindo a generosa, humanitaria e civilisadora idéa da liberdade do ventre. A' qualquer pessoa que deseje assignar esse documento, que virá á ser mais um florão para a corôa civica de Pernambuco, será elle apresentado no mesmo nosso escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 44

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Para as obras do encanamento d'agoa e illuminação a gaz da cidade de Olinda, a cargo desta companhia vieram de Liverpool na barca *Brilliant* chegada no sabbado, 228 volumes de ferragens e machinismo,

Pelos navios *Sarah Smith* a carga em Glasgow, e pelo *Voodville* em Liverpool deve vir porção de canos, para as mesmas obras.

FALLECIMENTO.—Na sua fazenda *Belém*, do termo de Villa-Bella, falleceu a 31 de julho o major Joaquim Pereira da Silva Tintão, homem estimado por suas distinctas qualidades.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Marianno está de semana a rua de S. Francisco em frente a do Duque de Caxias.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul no vapor *Cruzeiro do Sul* :

Capitão tenente José Maria da Conceição Junior, sua senhora, 1 filho e um escravo, Francisco Victor Pacheco, 24 operarios do arsenal de marinha, William Carruters, coronel José Angelo de Moraes Rego e 3 escravos, Dr. G. A. Walbun, João Riberro do Val, Miguel Leite Coêlho, Carlos Matterdorff, Antonio Gomes do Val, Dr. Manoel Gentil da Costa Alves, José Pereira Raposo, Joaquim Francisco Alves, Francisco Pereira, Manoel Joaquim Gonçalves Braga, José Antonio Ribeiro, Manoel Antonio de Souza, Lauro Augusto Henrique da Silva, D. Antonia de Sá Corrêa de Albuquerque e 1 filho, Dr. José Pereira da Silva Moraes e 2 criados, João José da Silva Almeida, José dos Santos Oliveira, Antonio Francisco Maia, Nicoláo Tolentino da Costa, Manoel Candido de Araujo Lima, José Maria Garcia, Braz Vicente Nilo, Manoel Vital, Joaquim Gonçalves da Silva Rocha, André C. Pereira Bastos, capitão José de Azevedo Agui[illegible] Grande e 1 filho, Pedro Ortiz Camargo, José Antonio Carvalho, Raphael Archanjo Vaz e Silva, capitão N. Ignacio de Carvalho Gama, Francisco Alves Vieira Netto, Firmino Leocadio de Lima, Boaventura de Castro, sua senhora, 3 filhos e uma criada com 1 filho, Balthasar Fernandes, Juvencio Candido Alves da Costa (praça da armada), Antonio Fernandes Pinto, Antonio Ribeiro de Carvalho, W. S. Elliseu, André, Joaquim Maia, Isidoro, á entregar a D. Manoela M. da Conceição, Quintiliano, á entregar a Francisco de Albuquerque Mello, 2 ex praças do exercito e 3 criados do vigario de Olinda, Lucas Fernando de A. Lima.

— Seguem para o norte :

Barão de Mamanguape, Francisco Ferreira Monteiro Dr. Luiz da Silva Coitinho, Manoel Dias, capitão Cicero Rodrigues d'Oliveira, Manoel B. Junior Manoel Castaneiro, Raymundo J. Figueira, Antonio C. de Mello, José M. da Silva, Miguel Archanjo, 14 ex-praças do exercito.

— Sahidos para Fernando no vapor brasileiro *Mandahu'* :

Savador Corrêa Sá Benevide, 1 escrava e 2 filhos da mesma, Thomaz escravo e Antonio Gomes Souza.

PUBLICACOES A PEDIDO.

FRAGMENTO

DE UM ROMANCE INTITULADO PÃO DE GALLINHA.

« Eu não quero tirar a esse homem
« nem a reputação nem a vida, quizera só poder tirar-lhe essa vontade
« que tem de fazer mal. »
(TASSO.)

Li, ha pouco tempo, um volumoso romance, escripto em Portugal ; em uma villa ou departamento denominado Cabo ; que dista do Cabo da Boa Esperança duas legoas ; delle extrahimos os seguintes factos, para distrahir o publico.

Havia naquella villa á cerca de 8 annos um celebre juiz das luminarias, que foi o flagello da humanidade.

Este juiz, por infelicidade daquelles habitantes, occupou tambem cargo policial, e armado de farda bordada, com fumaças de fidalgo, quando sabia-se que decendia de Jerusalém, nascido de agrestes hermas ; (já me entendem, era uma especie de servo da antiga gleba).

« Licet superbus ambules pecunia,
« Fortuna non mutat genus »

O tal juizeco, arvorando-se em bombeiro, abandonava a séde da comarca e dirigia-se á praia denominada G., povoado que fica ao norte do mesmo Cabo (ahi assentando a tenda impunha aos pescadores venderem lhe peixe por certo precinho (senão o filho seria recrutado, isto no tempo do progresso) mandava a criada (negra) com um filho menor, a dizer de porta em porta—«Lulú quer ovos e gallinhas»—assim depois de boa colheita de ovos e gallinha, e mesmo de algum dobrão ; lá gritava nas ruas daquella villa a pretinha quitandeira «ovos e gallinhas» por entre os peixes comprados pelo preço que elle impunha, e revendido pela hora da morte ; sendo a sua comida diaria espinhentas manjubas, que os pescadores abandonavam á pobresa.

Depois vendo que as cousas já não lhe corriam á seu geito, (pois os pescadores já não aportavam esta praia com peixes, e quando por acaso o vento os obrigavam, vinham-se pegando e se encommendando a S. Barcello, afim de não serem obrigados a vender a pescaria com a condição de só receber o dinheiro depois que ella fosse revendida ; e muitas vezes dinheiro nicles, como aconteceu ao Maia de porço,) e assim o nosso casmurro juiz de pumbeiro que era, tornou-se tripeiro.

Novas falcatruas foram inventadas.

Era um verdadeiro cavalheiro de industria.

Ajustou, com um pobre aldeião, para lhe conduzir os factos (em um magro animalsinho que pouco durou do bom tratamento) mediante 500 rs., tanto quanto pagáva-se do lugar do matadouro para a villa ; conduzio o pobre aldeião por espaço de mezes ; afinal vendo que se lhe não fallava em paga, procura com geito receber o dinheiro de seu trabalho : eis o nosso Juiz tripeiro em furias, não quiz pagar senão a 120 rs., o aldeião faz pé á traz, não recebeu ; o Juiz erguendo as mãos aos céos, ficou com o suor do pobre diabo.

Ah ! disto não sabe M. Paulo isto chama-se comer tripas e miôlo.

Na vara de juiz era o mais prevaricador que se podia dar.

Todos que tinham a infelicidade de litigar naquella aldeia, eram chuchados nas algibeiras, demorando os autos, annos e annos, por mais sumaria que fosse a causa ; e punha os pobres litigantes em apuros, exigindo a esquerda e a direita, côcos verdes, peixes, carpinas, carros, cavallos, mel, farinha, feijão verde, perús gallinha e porcos ; tudo, tudo se exigia com autoridade de juiz, promettendo-se arrasar Setubal, quebrar o rosario, tudo fazia-se na têta a mamar ; porém sentença da minha vida !

E os pobres litigantes á dar leite.

Ah ! que chuchadeira !

Intitulou se namorado (e ha tambem disto por lá ? !) apesar de ser defunto enfeitado e ter de chicote o signal á cara, e para melhor gosar a fama de malevolo namorado, inventou umas passeatas á cavallo, escrevia aos litigantes de seu juizo, pedindo-lhes os melhores cavallos emprestados, e assim todas as tardes deslisava-se a papangusada de extultos e malevolos namorados, á custa dos pobres litigantes.

Ah ! meu Deus, onde estava a lei da responsabilidade !

Quando um filho fazia annos, dirigia-se a um lugar chamado Rosario e pedia a comadre, que tinha uma questão em juizo ; que lhe mandasse assucar, farinha, milho, gallinha e perú, e a convidava, (*por apparencia*), para passar o dia *nos annos* do Lulú ; a honrada senhora, que não saia, respondia (por sua honra) que mandava tudo, mas que não iria. Ah ! meu M. Paulo, lá pelo Brasil haverá destes ?!!

Os servos desta senhora (dizia um filho nos arrabaldes de Setubal) estavam com corôa na cabeça de carregar presentes para o tal juiz. Oh ! que cara sentença ?!! Este juiz veio de encommenda !!!

Proximo a deixar á varinha (que bem lamentou ter deixado, dando lugar a que um habitante da cidade de Setubal désse o seguinte motte : « morreu com a vara na mão » como ia dizendo, ao deixar a varinha, vendo-se embaraçado com a esquerda e a direita ; eis que chega a occasião ; missa no caso ; annuncia-se por alma de uma respeitosa senhora, mulher de uma pessôa respeitavel, á quem este juiz prometteu sentença, mais embaraçado com o rosario de ouro e nas ramas de feijão verde, aproveita-se do ensejo da dor, e no dia em que celebrava-se a missa por alma da respeitosa senhora, copia a sentença contra, e a favor do rosario, e intima ao genro do amigo, que era parte quando este se achava no leito da dôr ; é bom notar-se, que estava dentro do setimo dia do nojo.

Aça de raça, attribuia a amarelecente côr ao ladrilho da casa ; intenta assoalha-la, faltam os meios, lá manda ao Rosario, e d'ahi vem os carpinas, as taboas, as madeiros ect., e a custa da velha litigante assoalha a casa ; e depois estas bemfeitorias aprasiveis são descontadas no alluguel da casa *contra a vontade do proprietario*. Não pára ahi a extorção feita ao proprietario que de sal nada tem.

Está em apuros, precisa dinheiro, quer vender a casa ; o juiz o chama de alto e bom som, que quem a comprasse não tomaria conta, e não pagava senão 15$000 ; por cuja casa havia quem désse de aluguel 25$, e assim o comprador não quiz a casa para não demandar semelhante rapina. Credo !!!

Em certa arrematação de um falido ; eis em praça um pouco de vinho ; primeiro lanço, chegam os pretendentes, não pode mais lançar, entregue-se o lanço diz o juiz ; e dahi a pouco lá vai o vinho para a casa do juiseco. E' prevaricador ou ladrão ? Querem ver milagre ?!! O juiz mandou citar a um morto de 3 annos ; seu visinho e que assistio ao enterro ; para isto anti-datou despacho com prejuizo de orphãos e da fazenda geral em mais de 12:000$.

Este juizo éra filho do crime, no crime se tinha creado e no crime viveu por sete annos ; até que a igreja lavou-o precedendo dispensa.

Concluiremos por hoje, dando segundo o romancista de Portugal, os caracteristicos deste personagem tão decantado em seu Pão de Gallinha.

E' alto ou baixo, magro ou gordo, côr de leite, tem um mal de besta bem visivel, anda enfreado ; natural de Bacellos, vive do alheio, rico de cabellos ; e conhecido hoje por Pão de Gallinha, e antigamente por Figurino de cera, Defunto enfeitado, Farda bordada e Namorado sem ventura.

E' de bôa raça o animal ; é bom não perder-se a semente por entre a relva do prado, onde tivera principio. Extrahido do romance Pão de Gallinha.

Gamelleira 21 de agosto de 1871.

A tia fratecida.

(Continuar-se ha)

Illm. e Exm. Sr.—Tendo eu lido no *Diario de Pernambuco* um edital da secretaria do commando superior da guarda nacional deste municipio, em que me chama como alferes da 1ª companhia do batalhão n. 4 da reserva do municipio da capital, cujo posto sempre occupei como ajudante do mesmo batalhão o que ha de constar pelo archivo deste commando superior ; acontece que em janeiro de 1857 tendo eu obtido uma carta imperial de escrivão e tabellião do termo de Santo Antão desta mesma provincia ; e lugar este que ainda occupo e conhecendo alguma cousa dos deveres de militar tanto que já tendo servido 14 annos no corpo de policia, e depois tendo esta patente da guarda nacional claro está que não podia passar desapercebido fazendo uma mudança desta cidade do Recife ao lugar indicado, por força maior não era possivel que não comprisse o que manda a lei. Exm. Sr. no mez acima indicado officiei ao commandante d'aquelle tempo o finado coronel Mamede communicando a minha mudança para o lugar onde me acho, pedindo para que se me mandasse dar passagem para o batalhão de reserva do termo de Santo Antão.

O que com certeza sei que pelo commando d'aquelle tempo fôra participação para a presidencia, felizmente ainda existe o secretario deste commando superior que sem duvida estará bem a par do que acabo de dizer. Em vista pois do que fica exposto fazendo V. Exc. devida justiça como costuma, parece não poder-me achar como classificado ausente e em lugar não sabido.

Deus guarde a V. Exc.—Cidade da Victoria, 12 de agosto de 1871.—Illm e Exm. Sr. coronel Antonio Gomes Leal, muito digno commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Bellarmino dos Santos Bulcão.

O estudo da historia universal e o novo methodo Zaba.

Quizeramos ver outros que não nós tomar o empenho que hoje nos trouxe a imprensa ; porém, descançamos, porque a nós succederão pessoas que melhor possam desenvolver o juizo sobre o ponto de que vamos tratar.

Se a tendencia do nosso espirito é sempre percorrer esse fatidico caminho, que nos promette ou nos garante ver um aperfeiçoamento intellectual, e moral ; e se esse aperfeiçoamento é um resultado do nosso esforço, sobre a sciencia, e sobre qualquer um ponto dado ; é em proveito de nosso espirito e de nossa memoria, que queremos sempre o nosso methodo mais facil e simples, quer para o estudo, quer para a comprehensão, quer para a conservação da materia sobre que se fixa a nossa attenção.

Entretanto, a educação scientifica que actualmente tem recebido elementos, acha-se constituida de maneira á trazer um resultado áquelles que se entregam ao estudo, tem-se achado até hoje ressentida em uma de suas partes, ou em um de seus ramos.

Se se olhar para qualquer ramo das sciencias vê-se que tem recebido uma coordenação, uma classificação tal, que influindo sobre o espirito que se diverte, fica-lhe gravado.

Encarando a philosophia cuja força está no desenvolvimento intellectual, na aptidão do espirito e na força da razão vemo-la methodisada e de facil comprehensão ; encarando a geometria cuja base está na força de attenção, na predisposição do espirito e no conhecimento dos principios reguladores, vê-se que a geometria torna-se facilmente comprehendida, e o mesmo se diz quanto a algebra e arithmetica, e quanto a rethorica, esse ornato do espirito, cujo fundamento é o bom gosto.

Mas, dar-se-ha o mesmo a respeito do estudo da historia ?...

Tenha-se conhecimento de todos os principios da historia ; tenha-se todos os principios inventivos da critica ou da sciencia nova (scienza nuova) de Vico, de Machiavel e de Herder, quer proprios quer adquiridos, tenha-se um longo estudo, e quer resultado d'um curso scientifico, quer das proprias forças e respondam todos se ha algum methodo, se ha alguma base que desenvolvendo o espirito e nos attrahindo, nos facilite o seu estudo ?

Nós por nós só responderemos que não, porém, cremos que poderiamos responder por todos.

Quer se estude a historia universal pelo systema chronologico, quer pelo synchronistico, os embaraços são os mesmos : a confusão apresenta-se ao nosso espirito que attrahido quer successivamente, quer conjunctamente pelos factos dos diversos povos vê se enleiado a cada momento, depois de um conhecimento ulterior da historia ; e quanto mais o espirito procura conhecer as phases dos diversos povos, suas relações e sua philosophia perde a chronologia, a associação dos factos e dos acontecimentos simultaneos, assim como de suas localidades especiaes

Todo o concurso que a intelligencia ache em seu favor no estudo da sciencia da historia, todos os elementos que a possam auxiliar, poucos resultados trazem ao espirito quando lhe falta a base sobre que colloque esse edificio.

Essa base é o methodo. Não apresenta muitas vantagens para a illustração do espirito, o ensino, desta materia, *ainda que ensinando aprenda-se*, porque sendo a materia tão vasta, e faltando um fundamento sobre que desenvolva-se o ensino, não se póde ficar senhor da historia geral, assim como da sua chronologia e da sua contemporaneidade.

E realmente o estudo da historia, é um estudo agradavel, e um estudo que illustrando a intelligencia e desenvolvendo-a, com tudo depressa faz desanimar, considerando que depois de fechado um livro, com elle fica as datas, a maior parte dos factos assim como a sua relação mutua, de paiz para paiz, de povo para povo ; porque por mais pertinaz que seja a memoria ella não póde apanhar todos os factos e grupa-los no cerebro, conservando-os para quando os queiramos.

Qual é o methodo adoptado ou conhecido para o estudo da historia, senão os compendios que narrando os factos obriga o alumno a decora-los, e portanto, a cançar a memoria e a enfastiar o gosto, sendo que dias depois, ignora não só a chronologia, isto é, a era, como até os acontecimentos trazendo em resultado o aborrecimento á esse estudo.

Se até hoje o melhor methodo é o que nos apresenta Le-Sage no seu grande e excellente Atlas historico ; com tudo que força de estudo, attenção e vontade, não é preciso que persista na pessôa que se dedica a tal materia.

Se os quadros apresentados por Le-Sage tivesse a vantagem completa de uma facilidade de comprehensão, ou de retenção ; se o que nos apresenta Beauchamp, tivesse o mesmo resultado ; e ainda Buchon no seu Atlas da America, no qual gasta 72 grandes mappas se bem que trazendo a constituição de todos os paizes desta parte do mundo, apresentasse um resultado immediato, ha muito que a historia seria conhecida de todos.

Le Sage apresentando-nos a geographia e a historia em 37 grandes mappas, forma uma encyclopedia historica para aquelles que tendo elementos, ou que conhecedores da materia querem adquirir um conhecimento mais vasto ; porém, não completo, por causa da necessidade da força de memoria, que deve ter a pessoa que estuda, que tudo deve conservar.

Le Sage é completo no seu genero, e sua historia chega até 1827, assim como Beauchamp até 1819, com 330 paginas, e Buchon até 1825.

Que grande resultado não deveria obter aquelle que podendo reduzir a quadros ou mappas historicos ; podesse representar como nos mappas geographicos, o curso da humanidade, podesse evocar os homens e faze-los apparecer diante de nós mostrando-nos um logar ou facto em que representaram ? Certamente que de grande alcance pratico e utilidade seria o invento.

Materialisando o tempo, e pondo-o ante os olhos, coordenando factos que se referem a uma mesma epocha, ou seculo, e fazendo assim abranger com um olhar a era, os diversos factos, e sua relação reciproca, ou a differença de annos decorridos de um a outro, de certo tem prestado um grande serviço á intelligencia humana, e ao ensino pondo ao alcance o estudo da historia aquelle que a-sim fizesse.

Entretanto, o methodo Zaba tem alcançado esse *desideratum*, preenchendo essa lacuna, e trazido-se auxilio á intelligencia humana.

Sirva o que fica exposto como introducção á uns artigos que teremos de escrever mostrando e analysando a vantagem, summo proveito e facili-

dade que apresenta o methodo Zaba applicado á historia universal.
Recife, 20 de agosto de 1871.
José Augusto Ferreira da Costa.

O methodo do Sr. conde Zaba entre nós.

Tendo assistido á primeira lição dada pelo Sr. conde Zaba a alguns alumnos do gymnasio provincial, sobre o seu methodo de estudar a historia, comprehendi logo em que elle consistia e para que poderia servir (não sendo em meu fraco entender tão grande a sua utilidade como á algumas pessoas tem parecido).

Encerrada a conferencia, expuz o que sentia em presença dos Rvdms. Srs. regedor e censor daquelle estabelecimento, e dos Illms. Srs. professores Dr. Torres Bandeira, Dr. Carneiro Monteiro, Silva e de alguns Srs. repetidores que tambem a ella tinham assistido, dizendo logo nessa occasião que deveria haver um mappa no qual de seculo em seculo e de anno em anno estivessem indicados os acontecimentos mais notaveis que nelles se tivessem dado, conforme as casas occupadas, destinguindo-se por meio de cores diversas as nações que nos mesmos tivessem tido parte.

E não parando ahi, declarei tambem que ia organisar um para a historia patria, a qual contando apenas quatro seculos podia ser encerrada em quatro quadrados de maior extensão que sendo sufficientemente subdivididos dariam lugar a maior desenvolvimento e conseguintemente á maior aperfeiçoamento.

E não me enganei na apreciação que havia feito do methodo do Sr. conde Zaba; pois que na terceira conferencia apresentou elle com effeito um grande mappa em tudo analogo ao que eu havia dito que elle deveria ser.

Tratando depois de levar a effeito o meu trabalho, achei que de pouca utilidade poderia elle ser limitando-se á indicar os grandes acontecimentos, como fez o mappa do Sr. conde Zaba, fazendo ver sómente o paiz em que tiveram lugar e o anno em que se deram sem determinar a natureza delles nem a localidade, o mez e o dia a que correspondem.

Procurei resolver esta difficuldade e felizmente depois de algumas tentativas, consegui o meu intento, podendo indicar por meio de signaes, lettras, numeros e cores para a historia patria não sómente os factos senão ainda a natureza delles, a provincia, o anno, o mez, o dia em que tiveram lugar.

Tenho communicado a diversas pessoas o meu projecto e entre outras ao Illm. Sr. Dr. Serafico a quem no trem que partia do Recife para Olinda no sabbado á tarde, tive occasião de explicar todo o meu plano e até o modo pelo qual pretendia pô-lo em execução. Se faço esta declaração, Srs. redactores, é porque tendo Vv. Ss. publicado hoje em sua *Revista Diaria* que um Sr professor da Escola Normal está preparando um trabalho no mesmo sentido, não quero expôr-me a que se diga depois que aproveitei a sua idéa.

O testemunho das pessoas acima citadas é por si só bastante valioso para assegurar-me a prioridade desse pensamento aqui na provincia, pois que elle põe fóra de duvida que o tive desde a primeira conferencia dada entre nós pelo Sr. conde Zaba e mesmo antes de ver o seu mappa.

Não quero dizer com isto que o mesmo pensamento não possa ter vindo expontaneamente a qualquer outra pessoa que tenha assistido ás conferencias posteriormente dadas pelo dito Sr. conde, como a mim veio, e até estou convencido que deste mesmo modo veio elle ao mencionado Sr. professor da Escola Normal, digo sómente que antes de qualquer outra pessoa o ter nesta provincia, tive-o eu primeiro, e que convencido de que sua realisação será de alguma utilidade me estou preparando para leva-la a effeito do modo que me parece mais conveniente.

Recife, 21 de agosto de 1871.
Dr. *Felippe Nery Collaço.*

N. 105.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz da Florida, tem sido justamente afamado pelo balsamico e odoriphero aroma de suas raras e florescentes flores e verdejantes arbustos. Aqui temos, pois, o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquezinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados dentro de um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado. Esta agua de Florida deriva e recebe a sua exquisita fragrancia das frescas, verdejantes folhas de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina agua da Colonia, e é infinitamente superior á que se fabrica em Paris; emquanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE AGOSTO. DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 633 e 640 rs. por kilo posto a bordo a frete de 11/16 d. e 5 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 d. por 1$000.
P. J. Pinto,
Pelo presidente.
J. da Cruz Macedo.
Pelo secretrio.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19. . .	519:129$184
Idem do dia 21.	20:297$728
	539:426$912

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	26		
» » com generos	451		
		477	
Volumes sahidos com fazendas	82		
» » com generos	232		
		314	

Descarregam hoje 22 de agosto.
Patacho austriaco—*Alceste*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Fidelité*—varios generos.
Barca ingleza—*Brilhante*—idem.
Barca ingleza—*Woodland*—taboado.
Patacho americano—*Thereza Bulter*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Merete*—bacalhão.
Patacho inglez—*Juventa*—polvora.

Despachos de exportação no dia 19 de agosto.

Para os portos do exterior.
—No patacho austriaco *Pio S.*, para o Canal carregou: Herrmann Wilmar 40 saccas com 3,000 kilos de algodão.
—Na Barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: Manoel Fernandes da Costa & C. 90 saccas com 4,365 kilos de algodão; Bastar Oliveira & C. 111 couros seccos espichados com 180 kilos.
—No brigue nacional *Birangy*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 200 barricas com 37,420 kilos de assucar branco.
—No patacho hespanhol *Belisario*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 178 barricas com 20,624 kilos de assucar branco.
—Na barca nacional *Spreste*, para o Rio da Prata, carregou: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 200 barricas com 21,568 kilos de assucar mascavado e 300 ditas com 33,179 ditos de dito branco.

Para os portos do interior.
—Na barcaça *Constancia*, para Mossoró, carregaram: Oliveira Miranda 2 barricas com 152 kilos de assucar; Fraga & Rocha 22 barricas com 1,622 kilos de assucar refinado, 10 saccas com 2,354 ditos de caroço e 1 pipa com 480 litros de aguardente.
—No hiate nacional *Adelino*, para Macéo, carregou: Ricardo Pereira de Sant'Anna 1 barrica com 88 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19. . .	23:177$120
Idem do dia 21.	4:081$437
	27:258$557

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19. . .	43:868$771
Idem do dia 21.	5:230$082
	49:098$853

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 20.
Aracaty pelo Assú.—37 dias, hiate nacional *Maria Amelia*, de 55 toneladas, capitão Francisco Thomaz d'Assis, equipagem 5, carga sal e algodão; á Antonio A. de Souza Aguiar.
Montevidéo—20 dias, brigue nacional *Alberto*, de 238 toneladas, capitão Agostinho N. da Silva Lobo, equipagem 13, carga sebo e graxa; á ordem. Arribou com agua aberta, seu destino era Liverpool.
Navio sahido no mesmo dia.
Liverpool pela Parahyba—Patacho austriaco *Diva S*, capitão Peranies; em lastro.
Navios entrados no dia 21.
Terra-Nova—38 dias, escuna ingleza *Merit*, de 148 toneladas, capitão W. Caunter, equipagem 8, carga 2,630 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C.
Londres—49 dias, patacho inglez *Juventaa*, de 151 toneladas, capitão R. Breard, equipagem 8, carga 400 barris com polvora, e outros generos; á Antonio José Dantas.
Trieste—66 dias patacho, americano *Thereza Bulter*, de 299 toneladas, capitão H. Blohm equipagem 8, carga 2825 barricas com farinha de trigo; á Johnston Pater & C.
Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias vapor nacional *Couzeiro do Sul*, de 1119 toneladas, commandante José Amaro Cardoso, equipagem 56, carga differentes generos; á Henry Forster & C.
Sahidos
Mossoró pelo Assú hiate nacional *Adelino, dos Anjos*, capitão Manoel Francisco Monteiro, carga varios generos.
Barcelona—patacho hespanhol *Prezidente*, capitão Raphael Rios, carga a godão.
dia 21 de agosto
Entrou arribado com agua aberta o brigue nacional *Alberto*, capitão Agostinho Nery da Silva Lobo, sendo de Montividéo e com destino a Liverpool, carregado de sebo e graxa. Tendo soffrido muito máo tempo descobrio a tripolação no dia 16 do corrente que o navio fazia muita agua além de outras avarias que soffreu, resolvendo-se o capitão arribar a este porto.
Participa o Sr. capitão do patacho inglez *Juventa* procedente de Londres, que no dia 2 do corrente fallou com a barca franceza *Menager de Saigor* procedente de Bordeaux, com destino a S. Francisco (na California) com 21 dias de viagem, Lat. 12, 16 Nort, Long 27 O' West.
Participou o Sr. capitão do patacho americano *Thereza Bulter*, procedente de Trieste, que no dia 20 fallou com a barca norte-allemão *Guilhermina* para Amsterdam, Lat. 8 10 Long 34 20'. Não pôde saber da procedencia por que na occasião cahio um forte aguaceiro.

EDITAES.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa, e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. a quem Deos guarde etc.

Faço saber que em virtude de execução da fazenda nacional contra Claudio Dubeux, serão arrematados no dia 24 do corrente, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhãa, sete casas penhoradas ao mesmo executado, a saber: uma casa assobradada n 10, em que mora o executado, na travessa Benguella em Apipucos, e seis casas terreas sitas na mesma povoação á rua Nova, chamada Itororó de ns. 2 a 12, todas de tijolo e cal, com as dimensões e comportamentos, constante do mandado de avaliação, e avaliadas a primeira em 4:500$, e as outras em 1:500$ cada uma.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de agosto de 1871.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão escrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Monteiro, Gregorio & C., requereram a abertura da fallencia do commerciante Severiano Bandeira de Mello, tendo tambem requerido dito commerciante Severiano Bandeira de Mello, a declaração de sua fallencia, a qual foi declarada pela minha sentença do th or seguinte: — Avista do requerimento de folhas duas e documentos de folhas tres a seis, apresentados por Monteiro, Gregorio & C., para ser declarada a quebra do commerciante Severiano Bandeira de Mello, que por sua vez, como consta da petição de folhas nove, apresentou sua declaração, hei dito Severiano Bandeira de Mello, por fallido sendo a data legal de sua fallencia que declaro assim aberta a de dez de julho proximo, visto que a esse tempo já eram vencidas as lettras que são os documentos citados, nomeio curadores fiscaes aos mesmos credores Monteiro, Gregorio & C., credores os quaes prestarão juramento. Proceda-se immediatamente a inventario, acto em que designarei quem sirva interinamente como depositario até que seja pelos credores nomeado outro, na forma do artigo 812 do codigo commercial, para o que os convoco e designo o dia 24 do corrente mez ao meio dia, e sala das audiencias para sua reunião. Pagas as custas pela massa fallida. Por editaes publique-se esta fallencia. Recife 18 de agosto de 1871. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife 19 de agosto de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O inspector da alfandega faz publico, que no dia 24 do corrente serão levados a hasta publica, depois de meio dia, á porta da mesma repartição, tres volumes da marca G G contendo setenta kilogrammas de pennas de abestrus, avaliadas em quinhentos réis o kilogramma, total da avaliação 35$000 réis, os quaes vieram na escuna norte-allemãa *Courier*, entrada do Rio da Prata por arribada forçada, e foram abandonados aos direitos por Henry Forster & C.

A arrematação he livre de direitos ao arrematante.

Alfandega da Pernambuco 21 de agosto de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O inspector da alfandega, faz publico que no dia 24 do corrente, depois de meio dia a porta da mesma repartição, serão levados em hasta publica livre de direitos ao arrematante, os objectos, abaixo declarados, os quaes foram apprehendidos pelo ajudante do guarda-mór no dia 4 do corrente, desembarcados da bordo do brigue inglez *Wycliff*.

16 Caixinhas contendo 25 kilos peso liquido real de lenços de cassa estampados valor official do kilo a 4$500	212$500
7 Duzias de camizas de algodão com peitos e punhos de linho valor official da duzia a 24$000	168$000
2 Palitots de tecido de lãa pesando liquido real um kilo valor official do kilo 20$	20$000
1 Bote de dous remos valor official	66$666

Alfandega de Pernambuco 21 de agosto de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 do corrente, manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo os juros de 8 0/0 ao anno, pago por semestres na 2ª quinzena dos mezes de julho e janeiro; e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando se a numeração seguida, e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente, precedendo annuncios.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias a contar da data deste.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 do agosto de 1871.

Servindo de official-maior,
O 2º escrip. Landelino de Luna Freire

—O inspector da alfandega faz publico, que o leilão annunciado para hoje, dos objectos apprehendidos a bordo do brigue *Wild Ware*; fica transferido para o dia 23 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 19 de agosto de 1871
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 17, 18, 19, 21, 22 e 23 do corrente, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer as rendas municipaes seguintes, os alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Imperial, Soledade, das casas das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista, dos talhos dos açougues das mesmas freguezias, e bem assim do imposto de afferição de pesos e medidas, e de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes. Estas arrematações serão feitas por tres annos.

Paço da camara municipal do Recife, 16 de agosto de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Francisco Beterra Carneiro da Cunha.
Secretario.

DECLARAÇÕES.

— Pela subdelegacia do 1º districto dos Afogados se declara que se acham legalmente depositados quatro cavallos, sendo dous castanhos, um alasão e um rudado escuro, os quaes foram apprehendidos como furtados: quem pois se julgar com direito a elles se apresente neste juizo dentro do praso de 30 dias, a contar da data deste, instruidos de seus documentos, que lhes serão entregues.

Subdelegacia dos Afogados 19 de agosto de 1871.

O subdelegado,
João Chrisostomo de Albuquerque.

Inspecção do arsenal de marinha.

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico que em cumprimento as ordens do Exm. Sr. vice-presidente da provincia achar-se-ha novamente á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado desta repartição, nos dias 22, 24 o 26 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, um cuter, propriedade deste arsenal, em máo estado, forrado de cobre da quilha á linha d'agua, com duas escotilhas, uma abita chapeada de ferro, duas ancoras pequenas e duas amarras de ferro, tendo cada uma 60 braças, avaliado tudo em 3:000$.

E' esse navio das dimensões seguintes: 52 pés de comprimento na linha d'agua, 6 pés de puntal, 16 pés e 10 pollegadas de bocca demandando 5 pés e 3 pollegadas de agua a ré e 4 a prôa.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 21 de agosto de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

—Acha-se na subdelegacia de Muribeca uma preta africana, de nome Francisca, que diz pertencer ao Sr. Francisco da Cunha Machado, lavrador de cannas no engenho Trombetas, e que fugira de casa ha um mez em companhia de um parceiro de nome João, o qual trouxe tambem uma mulata, escrava de Miguel Joaquim, morador no dito engenho: quem, pois, for seu legitimo senhor, compareça ante aquelle juizo para recebe la.

— O porteiro dos auditorios traga a pregão no dia 23 do corrente mez, em praça publica, depois da audiencia deste juizo, os bens seguintes: uma casa terrea e um terreno sito no lugar da Casa Forte, freguezia do Poço da Panella, sendo a casa de pedra e cal, com porta e janella de frente, em caixão, tendo 22 palmos de frente e 52 de fundo, avaliada, avista do estado em que se acha, em 300$. O terreno pertence a mesma casa, tendo de frente 141 palmos e de fundo 261, com algumas fructeiras, o qual foi avaliado em 450$; ditos bens são pertencentes á José Francisco Carneiro e sua mulher, e vão á praça por execução que contra os mesmos encaminha Jenuino José Tavares. Escrivão Cunha.

Consulado de Portugal.

Convida-se os credores do fallecido subdito portuguez Francisco José da Fonseca a apresentarem neste consulado, no praso de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 4 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com declaração do minimo porque tomam sobre sua responsabilidade estas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se designado o dia 21 do corrente mez para ter lugar nesta inspecção o exame dos candidatos inscriptos ás duas vagas de amanuense da secretaria.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 17 de agosto de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 24 do mez de agosto pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Imperador.	
1.º andar e loja do sobrado n. 24.	1:000$000
Rua do Apollo do Peixe (travessa da Madre Deos)	
Sobrado n. 1.	1:111$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 63.	205$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	250$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1.	400$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 32.	360$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	194$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 3.	100$000
Idem n. 5.	103$000
Idem n. 7.	101$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11	96$000
Idem n. 12	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24.	240$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 25	193$000
Largo do Pazaizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29.	192$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	232$000
Rua de Gervazio Pires.	
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Casa terrea n. 94.	240$000
Idem n. 105	152$000
Idem n. 102	203$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de agosto de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Administração dos correios de Pernambuco 22 de agosto de 1871.

Mala pelo vapor brasileiro Cruzeiro do Sul da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (22) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

THEATRO SANTO ANTONIO

HOJE
SOCIEDADE EMPREZARIA
ZARZUELA HESPANHOLA

Tendo chegado das provincias do norte onde acaba de trabalhar esta companhia com geral agrado, e indo de passagem para a Bahia resolveu a mesma dar uma série de espectaculos neste theatro, abrindo para esse fim uma assignatura de vinte recitas divididas em 1ª e 2ª série.

A companhia acha-se bem organisada e prompta para dar todo e quaquer espectaculo, devido ao grande pessoal de que dispõe e ao bem ensaiado das peças de seu immenso repertorio, as quaes teem sido immensamente applaudidas em todos os theatros de Hespanha e Portugal.

A orchestra é composta dos melhores professores existentes nesta cidade, taes como o Sr. Julio Poppe, Libanio Colás, etc., sob a regencia do distincto maestro portuguez o Sr. José Gomes de Macedo.

Enlenco da companhia
Representante da companhia o Sr. D. José Monsalvez Silva.
Director de scena—Sr. D. André Ortiz.
Primeira dama typle—a Sra. D. Maria de las Dolores Medina de Monsalvez.
Segunda dita—a Sra D. Christina Aguilar Torres.
Primeiro tenor sério—D. José Monsalez Silva.
Primeiro baritono D. André Ortiz.
Tenor comico—Miguel Dias.
Primeiro basso—José Maria Evangelista.
Director de orchestra e maestro ensaiador—José Gomes de Macedo.
Apontador de musica, declamação e encarregado do guarda-roupa
Ramon Torres
Corpo de coros
Damas typles
D. Maria Amado, D. Antonia Torres, D. Margarida Reis, D Leopoldina Evangelista e D. Maria Philomena Augusta
Tenores
D. Benite Conde e D. Ventura Calvo.
Bassos
D. João Noj e D. Christoval Medina.
REPERTORIO DA COMPANHIA.
Jugar com fuego, Moreto, Marina, Relampago, Postillon de la Rioja, Sargento Frederico, Catalina, Campanone, El toque de aimma, Un tesoro escondido, Diamantes de la Corona, El dominó Azur, Canylitas, Entre um muier e el negro, Telemaco, Sarão e soirée, Amor e almuerzo, Visconde, Caballero Particular, Francesfredo, El Diablo en el poder, Juramento, e outras muitas que seria enfadonho ennumerar.

As recitas de assignatura terão lugar nas terças e quintas-feiras, e as extraordinarias nos sabbados e domingos.

As pessoas que quizerem assignar camarotes e cadeiras para as duas séries podem dirigir-se ao escriptorio do theatro.

Preços do costume.

Camarotes de frente a	14$000
Ditos de lado	10$000
Cadeiras	3$000

GRANDE SUCCESSO.
SEGUNDA REPRESENTAÇÃO
DA
Companhia de meninas
Terça-feira 22 do corrente.
BENEFICIO DAS MENINAS.
Carolina e Olympia
PROGRAMMA
Espirituosa e muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica e dansa, intitulada:
Paulo e Virginia
Tomam parte as meninas Carolina, Julia e o menino Luiz.
Segue-se pela menina Olympia e o menino Luiz o engraçado dueto
A PANELLA DO FEITIÇO
Depois as meninas Julia e Carolina cantarão um lindo
TANGO HESPANHOL.
Terminará o espectaculo com a representação da jocosa comedia-mimica em um acto, ornada de musica e dansa, denominada:
O MUDO E O PHANTASMA.
Personagens.

Pancracio, velho de 60 annos.	A menina Olympia
Eduardo, amante de Resinha.	» Julia
Resinha.	» Carolina
Tinoco, criado mudo.	O menino Luiz.

O enthusiasmo que causou a primeira representação da —companhia de meninas— e o desejo que manifestaram, innumeras pessoas, de apreciar os trabalhos dos artistas em miniatura, foram incentivos para que se annunciasse este espectaculo, contando, as beneficiadas, com a coadjuvação do illustrado publico.

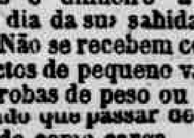
O resto de bilhetes de camarotes, cadeiras e geraes, acham-se na casa n. 38 á rua Bella e no dia do espectaculo no theatro.

O divertimento principiará ás 8 horas; havendo depois do mesmo, trem para Apipucos, o qual tocará em todos os pontos do costume.

Ante-penultimo espectaculo em que tomam parte os distinctos artistas os Srs. Taborda e H. Nunes, e ultimo da
COMPANHIA FRANCEZA
Lindo e variado espectaculo
Dividido em 4 partes
com o concurso dos muito distinctos artistas
OS SENHORES
FRANCISCO TABORDA E HENRIQUE NUNES
que obsequiosamente se prestam
Quinta feira 24 de agosto.
Programma.
1.ª PARTE.
Vistas do Brasil e Portugal, entre ellas a passagem de Humaytá, pelos encouraçados brasileiros.
2.ª PARTE.
O Sr. Hurbain representará pela primeira vez neste theatro a linda cançoneta.
Qui qu' c'est qui ça
musica do maestro
J. Poppe.
Em seguida Mme. Fuoco dansará o muito applaudido passo da
Sombra
3.ª PARTE.
O Sr. Taborda representará a muito applaudida scena comica
Reflecções de um dansarino.
4.ª PARTE.
Dará fim ao espectaculo a sempre applaudida comedia em um acto, pelos artistas francezes Srs. Hurbain, Halbleib e as Sras Zelia e Fuoco
As duas bengalas.
Os bilhetes acham-se no escriptorio do theatro, em mão do Sr. José B. Correia de Barros
Principiará as 8 1/2.
Depois do espectaculo haverá um trem que tocará em todos os pontos até Apipucos.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DE
Navegaçaõ Brasileira



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente, um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

ARACATY

Seguirá para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

Bahia

Para o referido porto segue em poucos dias com a carga que tiver o hiate *Bomfim*, que recebe a frete commodo a tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Em poucos dias vai seguir para aquelle porto a brigue nacional *Arroio Malo*, navio de primeiro classe. Para um resto de carga trata-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 52.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalvos Beltrão á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
Um importante sitio na Passagem da Magdalena, n. 34, á margem do rio Capibaribe, com solido caes, murado dos lados, gradeamento e portas de ferro no fundo, diversas fructeiras, 2 cacimbas servidas por bombas, tanques para banho, encanamento d'agua do Beberibe, 3 quartos para criados, coxeira e gallinheiro, grande casa de vivenda com 2 salas, 6 quartos, cozinha, um quarto interno, terraço na frente e atraz, gradeamento de ferro e um lindo jardim.
HOJE
O agente Martins fará leilão á requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Joaquim de Ameida Pinto, e por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de orphãos do sitio e casa acima.
O leilão terá lugar no escriptorio do dito agente a rua do Marquez de Olinda n. 15 1º andar ás 11 horas do dia.

LEILAÕ
DE
Livros de direito e litteratura.
Quinta-feira 24 do corrente
No 2º andar do sobrado n. 65 da rua do Barão da Victoria, e por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO
DE
Uma caixa com roupa.
O agente Martins, fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, de uma caixa com roupa, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Antonio Rodrigues do Rego.
Quinta-feira 24 do corrente.
No escriptorio do referido agente, á rua do Marquez de Olinda n. 15 1º andar, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ
DE
duas mallas com roupa usada
O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, de duas mallas contendo palitots, calças, camizas, lençóes e mais outros objectos pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Francisco José da Fonceca.
Quinta-feira 24 do corrente.
Na rua do Marquez de Olinda n. 15 1º andar ás 11 horas do dia.

LEILAÕ
DA
duas caixas com roupa usada.
O agente Martins, fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, de duas caixas com roupa usada, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Albino José da Silva.
Quinta-feira 24 do corrente.
Na rua do Marquez de Olinda n. 15, 1º andar, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
Dous bonitos burros.
Quinta-feira 24 do corrente.
O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 2 burros muito bons, 1 de carro e outro de carregar, os quaes serão vendidos pelo maior preço, no dia acima 24 do corente, na rua do Vigario n. 7, armazem, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO
DE
Mobilia, de uma familia que se retira para fóra da provincia.
Quinta-feira 24 do corrente
As 11 horas do dia.
O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos objectos de mobilia como sejam; 1 mobilia de jacarandá, com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos, 1 mesa com pedra, 1 soffá, 1 dita com 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 2 consolos e 1 mesa de meio de sala, tudo com pedras, 1 soffá, apparadores, guarda louça, guarda-vestidos, cadeiras toucadores, cadeiras, camas, marquezas, tapetes, candelabros, ouro, prata e brilhantes, e muitos outros objectos que seria fastidioso innumera-los e que se acharão patentes ao exame dos compradores, no dia acima quinta-feira 24 do corrente ás 11 horas da manhãa, no armazem n. 7 da rua do Vigario.

Grande
LEILAÕ
DE
JOIAS DE VALOR
Julio Isac, estabelecido em casa de emprestimo sobre penhores, fará leilão no dia 24 de agosto proximo, por intervenção do agente Martins, dos objectos constantes das cautellas n. 20 76, 96, 124, 131, 157, 180, 199, 202, 224, 230, 37, 232, 242, 254, 260, 281, 340, 350, 406, 441, 334, 445, 424, 368, 435, 347, 449, 455, 459, 460, 464, 482, 487, 504, 513, 529, 536, 537, 539, 542, 546, 558 A, 560, 571, 578, 590, 594, 606, 609, 613, 621, 643, 644, 649, 651, 757, 664, 698, 713, 715, 730, 733, 737, 738, 740, 743, 747, 752, 755, 757, 761, 766, 767, 772, 728, 781, 785, 796, 801, 809, 817, 713, 820, 825, 828, 829, 832, 859, 861, 868, 871, 877, 879, 880, 881, 885, 887, 901, 905, 909, 910, 919, 923, 931, 939, 946, 949, 955, 964, 967, 974, 986, 991, 1019, 1032, 1052, 1064, 1067, 1084, 1100, 1103, 1104, 1111, 1141, 1148, 1152, 206 A, 222 A, 227 A, 232 A, 235 A, 241 A, 249 A, 257 A, 268 A, 271 A, 273 A, 278 A, 279 A, 283 A, 285 A, 291 A, 293 A, 304 A, 305 A, 306 A, 309 A, 315 A, 316 A, 326 A, 327 A, 329 A, 330 A, 331 A, 332 A, 335 A, 340 A, 360 A, 365 A, 366 A, 377 A, 382 A, 411 A, 417 A, 448 A, 8 A, 37 A, 55 A, 100 A, 115 A, 1 B, 3 B, 4 B, 9 B, 10 B, 11 B, 12 B, 14 B, 15 B, 16 B, 17 B, 19 B, 20 B, 21 B, 24 B, 25 B, 26 B, 36 B, 37 B, 38 B, 39 B, 51 B, 52 B, 53 B, 54 B, 56 B, 58 B, 59 B, 61 B, 63 B, 65 B, 67, 71 B, 73 B, 74 B, 75 B, 81 B, 88 B, 90 B, 92 B, 96 B, 100 B, 101 B, 104 B, 106 B, 113 B, 13 B, 115 B, 123 B, 125 B, 127 B, 128 B, 132 B, 133 B, 134 B, 135 B, 136 B, 137 B, 138 B, 139 B, 140 B, 147 B, 148 B, 149 B, 150 B, 152 B, 153 B, 154 B, 155 B, 156 B, 158, 160 B, 161 B, 166 B, 167 B, 168 B, 169 B, 171 B, 177 B, 178 B, 179 B, 182 B, 188 B, 190 B, 193 B, 194 B, 195 B, 235 B, 236 B, que se acham vencidas a mais de 3 mezes sem pagarem os respectivos juros.

LEILÃO
DE
Moveis, louça, vidros e vinho
Por intervenção de agente Pinto.
Sexta-feira 25 do corrente.
No sobrado da rua do Barão da Victoria n. 65.

LEILAO

No dia 26 de agosto corrente das 10 horas do dia em diante, terá lugar na porta da alfandega por conta e risco de quem pertencer o leilão de 2915 pranchões, 224 meios ditos, 186 taboas, 419 quadrados, 393 tiras meias taboas e 3125 ripas, tudo de excellente madeira de pinho de resina, regulando de 14 a 32 pés inglezes de comprimento e de meia até quatro pollegadas de grossura, pertencentes ao carregamento e salvados do brigue inglez *Alkmaar*, de 254 toneladas de registro capitão Th. B. Thomas, procedente de Pensacola com destino a Montevidéo e naufragado na costa de Maracajpú em 1 de julho proximo findo.

Em seguida ao leilão acima referido, tambem se venderá em praça, por conta e risco de quem pertencer, nos armazens dos Srs. J. U Graf & C., 47 peças de cabos de linho de todas as grossuras com cerca de 10.000 libras de peso em perfeito estado e proprios para o laboratorio nautico os quaes se acham expostos á vista nos ditos armazens.

Natal (Rio Grande do Norte) 9 de agosto de 1871.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 24 do corrente, agosto pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 21 de agosto de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

— Aluga-se a casa da praça do Conde d'Eu n. 21: a tratar com José Henriques da Silva Guimarães, na Soledade, sitio n. 29, onde morou o Sr. Dr. Villas-Boas, até as 11 da manhãa, e depois desta hora até as 2 da tarde na rua das Cruzes n. 38, 1º andar.

Obsequio

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua Direita n. 33, a negocio de seus interesses:

José Francisco de Mattos
Thomaz Dias de Souto
Manoel da Cunha Figueiredo.
João José da Costa Santos.
José Caetano T. de Souza
Antonio Rodrigues Martins Ferreira
Antonio Martins de Souza Campos
Francisco de Salles G. Cunha
Caetano José Coelho
José Irinêo da Silva Santos
Miguel Esteves Alves
José Teixeira Leite
Antonio José de Oliveira Braga
José Ribeiro Guimarães
Francisco Vaz Pereira
José Gonçalves Ferreira Rosa
Antonio José Dias da Silva
Agostinho Francisco Gomes
João Baptista da Silva
José Faquinet
Anastacio José da Costa
Domingos José Pereira da Costa
Manoel Paiva
Pergentino de Aquino Fonceca
Camillo Pinto de Lemos
Lourenço Luiz das Neves
José Bernardo de Souza
Viuva de Manoel Joaquim Pereira

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de uma ou duas pessoas escravas ou livres para vender em taboleiros: a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A, ou em Santo Amaro em seguimento a fundição na penultima casa.

ATTENÇÃO.

Perdeu-se no dia 16 do corrente uma argolla com algumas chaves pequenas, quem achar póde entrega-las no escriptorio do barão do Livramento no Caes do Apollo que será generosamente recompensado.

Para casa de pequena familia precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Attenção.

Aluga-se os tres andares do sobrado da rua larga do Rosario n. 10 por cima da botica: a tratar na mesma.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SUPERIORES CIGARROS DO Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumos picados e em latas. Tem igualmente os afamados cigarro Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, previne que todo e qualquer cigarros que se vender em outra casa, com a firma dos Srs. Souza Novaes & C., são falcificados.

— Um moço com alguma pratica de cartorio se offerece para caixeiro de cobranças: quem precisar deixe carta com as iniciaes N. A. na rua do Queimado n. 20, loja de fazenda do Sr. Mendonça.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua do Visconde de Pelotas n. 37 (Aragão).

— Quem precisar de um copeiro para casa de familia, dando fiador a sua conducta, dirija-se á rua Direita n. 71 A, loja de sapatos.

Felippe Pereira Nabuco de Araujo tendo de mandar celebrar uma missa, terça-feira (22) as 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, por seu tio e padrinho Rodrigo Antonio Pereira de Araujo, convida aos seus collegas patricios e amigos.

Augusto Cesar de Azevedo Guedes, e irmãos Luiz Guedes de Azevedo e D. Emilia Augusta de Azevedo Guedes agradecem cordialmente a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram assistir ao funeral de sua prezada mãi D. Maria Joaquina de Azevedo Guedes; e de novo as convidam para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar na igreja Madre de Deos no dia 22 do corrente, pelas 7 horas da manhãa

Diario e razão

Na rua da Cadeia do Recife n. 32, vende-se por commodo preço, um excellente jogo de livros inglezes.

VISMIA.

A tintura anti-scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettementos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia; onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento do menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

Attenção

Um rapaz brasileiro que tem boa letra e que sabe algumas operações de contas, e que tem alguma pratica de taberna, se offerece para caixeiro de alguma casa de negocio, dando fiador a sua conducta: nesta typographia se dirá.

— Aluga-se o 3.º andar do sobrado da rua Augusta n. 67: a tratar no 2.º do mesmo.

— Na praça da Independencia n. 38 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço de cozinha; á tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 2º andar.

Medico

O Dr. Villas Boas mudou-se da praça do Conde d'Eu n. 2, para a rua do Hospicio n. 35.

— Na refinação da rua Imperial n. 199 precisa-se de um trabalhador forro ou escravo para todo o serviço.

— Precisa-se de uma ama ou um menino, para casa de uma pessoa, sendo a ama para comprar cozinhar e engommar, e o menino para comprar: na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

AMA Precisa-se de uma ama forra para engomar e comprar; á rua do Cabugá n. 2, B.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Vapores pequenos pa descaroçar algodão.

Odilon Duarte

CABELLEIREIRO

Rua da Imperatriz n. 82

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, cachpaine, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende-se pelo baratissimo preço de 5$500 cada trança,

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Attencao

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Moreira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

SITIO

Precisa-se alugar ou arrendar um sitio e casa para pouca familia, preferindo-se nos seguintes arrabaldes; Afflictos, Rosarinho, Espinheiro, Encanamento e em qualquer lugar destas immediações que não exceda a uma legua de distancia da cidade: quem o tiver dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que achará com quem tratar.

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

Bazar Universal

Para este estabelecimento chegou ultimamento um riquissimo e variado sortimento de perfumarias, que muito agradará a todas as pessoas amantes dos deliciosos perfumes. Bem como outros muitos artigos que seria infadonho enumerar.

Cadeiras de vime de todas as qualidades, transparentes de madeira e de panno para janellas.

Machina—Progresso—para costura. Esta machina que acaba de completar um grande sortimento de outras muitas de differentes auctores, tem a propriedade de fazer costuras de todas as qualidades, e igualmente casear.

Á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 22, estabelecimento de Carneiro Vianna.

AO PUBLICO

Tendo mudado a minha residencia para Apipucos tenho a honra de indicar as casas dos Srs. J. Rhigas successor de J. Vignes, rua do Imperador n. 35, ou a do Sr. Victor Préalle, rua do Duque de Caxias n. 6, como aquellas que graciosamente se prestam a transmittir-me qualquer recado escripto ou verbal.

Gustavo Wertheimer.

— Toma-se a quantia de 300$, descontando-se o juro que se convencionar, no recebimento para se pagar com os alugueis de uma casa na razão de 25$ [illegible] : a quem convier [illegible]

Comedorias

Rua estreita do Rosario n. 34.

Na casa acima fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, chamando-se a attenção dos senhores academicos que quizerem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) fumos muito bons das seguintes qualidades, sendo do Maranhão, Pará, Garanhuns, Baependy, Daniel, Minas Geraes, e cigarros dos mesmos fumos, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, Cardoso, Joaquim José dos Reis, Simas, Costa e de outros fabricantes

ESCOLA PARTICULAR.

19.——Rua da Penha.——19.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.

Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos os trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.

Ensina-se musica com previo ajuste.

Tambem recebem-se alumnas internas.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 3.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar com perfeição; na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario numero 21.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe, compre e faça o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas; nesta typographia se dirá.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000..

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Os senhores abaixo mencionados são rogados á vir á rua do Apollo n. 4, a negocio de interesse reciproco.

Luiz de Oliveira Lima Junior.
Silvestre Pantaleão.
Francisco de Sá Barreto.
Francisco de Assis Mello.
Paulino Rigueira.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João Guimarães.
Capitão José Avelino da Silva Jaques.
Joaquim Pacifico de Arruda Camara.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada que entenda de costura, arrumação e asseio de casa de familia.

CONVÊM LER.

Já não é uma cousa que se precise experimentar!!! e sim inteiramente conhecido o bom e grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel discrever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, e inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de apreciarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas a vender barato, para vender muito, e desta fórma chegar ao fim que todos almejam; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, preferindo-se branca ou parda, que não tenha filho: á tratar na rua Nova n. 22 e rua da Aurora n. 24.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

FURTO.

Furtaram hontem 15 do corrente do 2º andar da rua do Imperador n. 75 uma volta de ouro com uma cruz de esmeraldas, 1 annel com uma esmeralda, 1 dito com um rubim redondo, 1 dito com o nome amizade, em esmalte preto escripto em roda, o qual se abre em duas partes, 1 dito com uma chapa em fórma oval tendo no centro uma perola e pequenos diamantes, 1 broche liso do feitio de uma folha de parreira com ramos, 6 botões para collete. de metal dourado, tendo no centro uma pedra redonda cor de rubim, e 1 calix de vidro que é prateado por fóra e dourado por dentro, no qual estavam os objectos furtados. Dá-se 100$ de gratificação a quem descobrir o furto.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Conselho deliberativo.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os Srs. conselheiros para sessão de posse, que terá lugar quarta feira 23 do vigente pelas 6 1/2 horas da tarde; convidando igualmente o novo conselho deliberativo a vir receber das mãos do seu antecessor o honroso mandato d'assembléa geral.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 20 de agosto de 1871.

Borges Costa.
2.º secretario.

Sociedade Segredo e Amor da Ordem.

Manda no dia 22 do corrente mez, as 7 horas da manhãa, na igreja matriz de Santo Antonio, celebrar missas pelo eterno repouso de seus sempre lembrados consocios Heraclio Constantino de Paula Monteiro e Francisco Xavier Temporal; e para isso convida não só as familias dos mesmos finados como a todos seus amigos em geral.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que Francisco Pereira Cardozo, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 19 do corrente.

Recife, 20 de agosto de 1871.

José Thales de Albuquerque.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna, que tenha pratica, de 16 a 18 annos, e que dê fiador de sua conducta: no pateo da Ribeira numero 13.

— Precisa-se de um criado que seja perfeito copeiro: na rua da Aurora n. 40

Aluga se

uma boa casa reedificada de novo defronte da igreja de S. Pedro e junto a casa do Illm. Sr. tenente-coronel Passos, em Olinda: quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 39, armazem, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 16 a 18 annos, que seja portuguez: no pateo da Ribeira n. 23.

— Offerece-se uma ama de leite (branca): na rua das Trincheiras n. 38.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia e que cozinhe com perfeição: a tratar a rua da Penha n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, primeiro andar.

Hypotheca

Precisa-se da quantia de 4:000$ a juro modico para edificação de um predio em um dos melhores arrabaldes desta cidade, hypothecando-se o terreno e o predio que se fizer como garantia de dita quantia: quem quizer deixe carta a N. S. C. nesta typographia.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua do Rangel, preferindo-se uma pequena familia, pois se aluga mais barato: a tratar na rua da Praia numero 34.

QUARTOS PARA ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA.

Aluga-se dous magnificos quartos muito proprios para advogados, na rua do Imperador n. 34: a tratar na loja da mesma casa á rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de uma só pessoa: na rua de S. Francisco n. 48.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, que tem bastante pratica deste serviço: quem o pretender, dirija-se á travessa da Congregação, loja da encadernação n. 3.

OFFICIAL DE BARBEIRO.

Precisa-se de dous officiaes de barbeiro: na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 7 A, 1º andar.

Na rua do Pires sobrado n. 28, precisa-se de uma ama que engomme bem e faça mais serviço, forra ou escrava.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Por ordem superior são convidados os senhores socios que, comprehendidos no artigo 38 dos estatutos, que não comparecerem quarta-feira 23 do corrente, as 6 horas da tarde, em nossa séde social, afim de em reunião de assembléa geral extraordinaria, resolver-se sobre materias em que versa o artigo 20 dos estatutos e outros, cuja versão se não for desaggravada pelos iniciados, segundo as resoluções já adoptadas a bem da estabilidade social, serão publicadas as penas em que forem julgados seus autores. O mesmo poder superior espera em attenção restricta ao preceito social. que esta reunião seja a mais repleta possivel, afim de assignar-se a mensagem que tem de ser encaminhada ao poder legislativo em adhesão ao projecto que actualmente se discute, do elemento servil, para que antes de toda decretação de reforma ao assumpto, seja preferida a da manumissão do ventre, assim aceito pelo nosso delegado representante, enviado ao congresso das corporações sociaes desta capital, que teve lugar no dia 18 do mez proximo passado na rua do Imporador n. 43 a convite de uma associação eminente, cuja redacção alli adoptada ha de correr impresso nos jornaes publicos, e que todo homem, em cujo coração palpitar os anhelos da humanidade e grandeza de sua patria, não deixará de concorrer para este dever sacro-santo; cumprindo assim esperamos toda concurrencia, alem de outros que tendem correlativos.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 19 de agoto de 1871.

O 1º secretario.
Theophilo Pedro do Rosario.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2391 com 800$000, um quarto n. 1067 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (204ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (205ª), que se extrahe á terça-feira 29 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.

Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado e em grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje na do Visconde de Pelotas 13. casa n.

Aluga-se

ou vende-se o sobrado e sitio da Mangabeira, em Olinda, com commodos para uma grande familia, 3 salas de frente, 7 quartos e sala de jantar, cozinha fóra, 3 lojas, com muito boa agua, o qual se vende pelo tempo de verão 30$ a 40$ mensaes, muitos arvoredos de fructo, mangaba, sapoti, mangas, pinhas, figueiras e rumeiras: a tratar na rua da Moeda n. 39, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

A irmandade academica de N. S. do Bom Conselho manda celebrar uma missa no dia 24 (quinta-feira) do corrente, as 8 horas da manhãa, por alma de João Gualberto Henriques Pereira, pelo que convida aos parentes, amigos e collegas para assistirem esse acto.

— Lauriana Maria da Conceição participa ao publico que cosinha em sua casa sita no becco de João Francisco n. 11.

— Participa-se ao publico que na travessa da Cadeia-nova n. 43 lava-se e engomma-se por barato preço.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 58.

— Aluga-se um moleque para hotel ou para outra qualquer occupação, pois não bebe e nem foge: na rua da Guia n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

CHAPELLERIE DES DAMES

PARA LUTO

Neste estabelecimento, que se mudou da rua do Cabugá n. 12 para a rua Nova n. 31, tem um lindo e variado sortimento de chapéos de merinó e palha para lutos pesados, esmeradamente enfeitados. Ha tambem chapelinas proprias para Sras. viuvas: As Exmas. Sras. que não estiverem de luto, temos igualmente a honra de convidal-as a visitar nosso estabelecimento, aonde encontrarão um não vulgar sortimento de chapéos de velludo, de palha, de belbotina etc., etc.; assim como lindas chapelinas, tudo pelos ultimos modelos de Paris.

TINTURARIA FRANCEZA

RUA DA IMPERATRIZ N. 55

PERNAMBUCO

MR. E. M. BUISSON, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou o seu aperfeiçoamento tintural, sob a direcção de Mr. Joli (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Revoli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Gautier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.

Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.

Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cachemiras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.

Vai se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR.

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e foulards.

Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge-se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar, quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.

Poupelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras, damascos etc., e em todas as cores que se queira.

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de crianças sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.

Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile

Tudo por preços commodos.

AVISO

Constando a abaixo assignada que suas escravas Theodora e Eugenia teem-se apresentado em casa de pessoas de suas relações, fazendo pedidos em seu nome, apressa-se a declarar que taes pedidos são falsos e puras invenções daquellas suas escravas, pedindo a essas pessoas que os considerem como taes; sendo que por parte da annunciante vai ser applicado o devido correctivo contra aquellas escravas. Recife 19 de agosto de 1871.

Anna Maria C. de Albuquerque Maranhão.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous quartos de n. 2391 e um quarto de n. 1067 a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204ª), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia terça-feira 29 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

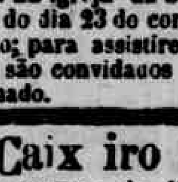
João Joaquim da Costa Leite.

Espirito Santo

O abaixo assignado, procurador da festividade de Nossa Senhora do Censculo da mesma igreja declara que tendo desapparecido a eleição de 70 a 71, pede que todas as pessoas que receberam cartas pelo andador da mesma igreja, fazerem a esmola ao thesoureiro da mesma devoção: na rua Nova, venda do Sr. José Fernandes Lima.

Manoel Fernandes Sildava.

AMA Na praça da Independencia ns. 1 e 3 precisa se de uma ama para cozinhar.



Um amigo do infeliz capitão joaquim Francisco Lavra manda celebrar pelo repouso da alma do mesmo uma missa na igreja da Santa Cruz, as 7 horas da manhãa do dia 23 do corrente, trigesimo do seu fallecimento; para assistirem a esse acto de religião e piedade são convidados todos os parentes e amigos do finado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro em Jaboatão, preferindo-se dos ultimos chegados: a tratar na rua do Livramento n. 10.

— Na rua da Imperatriz, loja de calçado n. 43 A, precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, e fazer algum serviço domestico, de 1 casa: á rua da Aurora n. 5, segundo andar.

Extracto de carne

Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.: á rua Duque de Caxias numero 57.

— Precisa-se de um amassador: na rua da Guia n. 56.

— Aluga-se uma casa em Apipucos, propria para passar-se a festa: a tratar na rua Sete de Setembro n. [illegible]

Mudança

Josepha Maria dos Prazeres e Silva participa ás pessoas de sua amizade que mudou sua residencia da rua do Visconde de Goyanna para a Soledade n. 29; bem como a todos aquelles que se interessam em negocios da viuva e herdeiros do casal de João Henrique da Silva.

Mudança.

José Henrique da Silva Guimarães mudou sua residencia para a Soledade n. 29, sitio onde morou o Sr. Dr. Villas-Boas, onde poderá ser procurado, ou na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, das 10 horas ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para uma senhora: a tratar no pateo do Terço n. 63. padaria.

— Na rua do Rangel n. 57, fornece-se comida com o maior asseio e promptidão que é possivel, por commodo preço.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um menino de 13 a 14 annos, que saiba ler e escrever para a villa de Garanhuns, prefere-se dos ultimamente chegados: a tratar na rua do Livramento n. 6.

— Luiz Antonio Gonçalves Penna convida aos seus amigos e aos do finado Joaquim Francisco Lavra para ouvirem, por alma deste, uma missa no dia 23, trigessimo do seu fallecimento, pelas 7 horas da manhãa, na igreja de S. Pedro Martyr em Olinda.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia e que seja de boa conducta: na rua de Hortas n. 112.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o demais serviço de casa de uma pequena familia: na rua Duque de Caxias, n. 41, 2º andar, antiga rua das Cruzes.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

ADVOGADO

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

67—Rua do Imperador—67

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas.

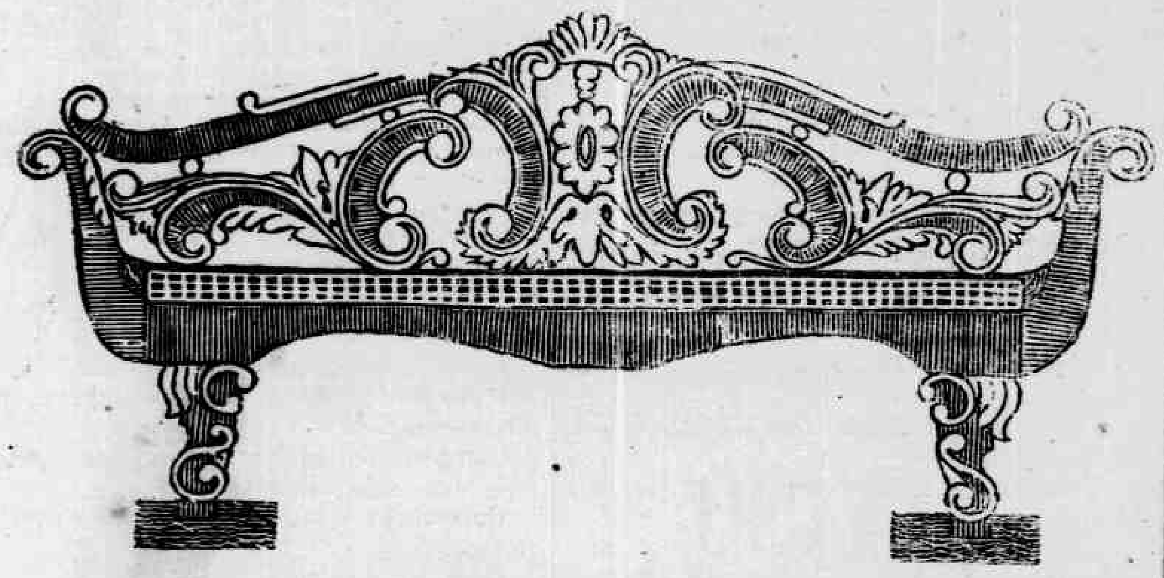
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentea no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suascompras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade de pode lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agriculas.



ARMAZEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 °/ₒ menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de azer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Balanças de pesar
Fogões de ferro
Carrinhos de mão
Prensas de copiar
Cofres de ferro
Tachos de ferro estanhado par arefinações etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua dos Ferreiros n. 1.

Na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 33, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

— Uma pessoa que sabe ler e traduzir francez, grammatica nacional e musica vocal, offerece-se para ensinar primeiras letras em algum engenho perto desta praça ou de alguma das estações da via-ferrea, para o que tem muita pratica por já ter ensinado em diversos engenhos: a tratar na Boavista, no Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho, com o porteiro.

— Precisa-se de um cozinheiro que tenha pratica de hotel: na rua de S. Jorge n. 112, antiga do Pilar.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

Fumo de Borba.

Vindo do Pará já desfiado, em latinhas, a 1$ cada uma: no armazem do Azevedo á rua Nova numero 11.

Terreno á rua Imperial.

Vende-se o melhor terreno na rua Imperial, proprio, todo atterrado, prompto para edificar, porto feito para desembarque de materiaes, com 110 palmos de frente e 300 de fundo: a informar na rua Nova n. 7, loja, e a tratar com o proprietario na dita rua Imperial, casa junto a de n. 25.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

Calçado barato

Botinas pretas e de côres de cannos altos e baixos para senhora a 3$ e 4$000, botinas de cordavão e bizerro para homem a 7$000, sapatos de tapete para homem e senhora a 1$000, botinas de bizerro e cordavão de primeira qualidade a 10$, e 12$, ditos de Nantes a 12$, ditos para meninos a 8$, calçados para meninas para andar por casa a 2$, e outros muitos artigos que só se vende barato na loja do Arantes, na praça da Independencia n. 13 e 15.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de queпr ecizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Nova padaria americana.

Rua do Pires n. 45.

Continúa a fazer pão e bolaxa de farinha especial de primeira sorte, para melhor agradar a seus freguezes, e vende-se a já muito acreditada nova bolaxinha americana não inferior a ingleza, a vista faz fé.

— Vende-se uma casa terrea na rua das Nymphas n. 5, bairo da Bôa-Vista: a tratar na rua Direita n. 77.

Vende-se

a casa terrea n. 14 da rua de S. Jorge (outr'ora Pilar); a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

VENDE-SE

uma das melhores casas na povoação de Beberibe: quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 39, das 9 horas da manhãa as 5 da tarde; e tambem se vende uma casa em Olinda em boa localidade, com muitos commodos e com grande quintal.

Attenção

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 500 de fundo, com duas casas de taipa edificadas, as quaes rende 17$ mensaes, em Beberibe de Baixo, rua dos Milagres: a tratar no Caminho Novo n. 67.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, muringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua de Imperador n. 37.

DE FILO' DE SEDA

Ricos córtes de vestidos de filó de seda de cores com palmas e flores inteiramente modernos e proprios para assistir-se casamentos, bailes, etc., etc., luvas de pellica de Jouvin e bathelique de lãa e seda: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova).

Café restaurant
SANTA ISABEL
2—Rua da Florentina—2

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante se boa comida e muito asseio.

— Vende-se uma taberna sita á rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 13, com poucos fundos propria para qualquer principiante: quem pretender derija-se ao pateo da Santa Cruz, esquina da rua Velha n. 118.

Taborda

Polka para piano, acaba de chegar alguns exemplares, ao armazem de pianos e musica, do Azevedo, á rua Nova n. 11

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

È novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

TINTURA INGLEZA
de Desmes.

A' tesoura de ouro, rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar, acaba de receber pelo vapor francez *Sindh*, um grande sortimento da acreditada tintura ingleza de Desmes para enegrecer os cabellos.

A TEZOURA DE OURO
Lindo sortimento de cabellos

Acaba de chegar para o muito acreditado estabelecimento de cabelleireiro do Jayme: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Para casamento.

O bazar Victoria acaba de receber de Paris pelo ultimo vapor francez ricos vestidos e veos de blonde primorosamente bordados a seda, capellas, leques, colchas de seda e de lãa e seda de apurados gostos: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Machina a vapor

Vende-se uma machina á vapor com todos os pertences para padaria: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 6, e faz-se qualquer negocio a praso ou a dinheiro como convier ao comprador.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Popelinas de côres.

Popelinas de côres de lindos padrões a 1$500 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 3, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se uma mobilia de amarello com pedra por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 21.

VIDROS PARA ESPELHOS

Muito bom e de todos os tamanhos, por preços muito commodos; cortando-se á vontade dos compradores, sem augmento de preço; acaba de chegar grande sortimento ao bem conhecido armazem de peianos e muzicas, do Azevedo, á rua Nova n. 11

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600: na acreditada fabrica dos fins das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte velha n. 14. Prete de vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 50 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está terrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas 1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e 1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs. 500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a 160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e 500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e 1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e 5$000
Duzias de botões cobertos de séda para vestidos por todo o preço é para acabar.
Libra de areia preta a 160
Grosas de botões de louça branca a 120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e 800
Espelhos de moldura dourada a 800 e 1$000
Pentes pretos volteados para meninas a 240
Tinteiros com tinta preta a 80 e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Latas com superior banha 60, 100 e 200
Latas grandes com superior banha a 320
Frascos com oleo de Phitocome a 500 e 800
Frascos com macassá Pomada a 240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a 320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a 600
Caixas com agulhas francezas a 160 160 240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e 1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a 1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a 400
Livro das missões abreviadas a 1$500
Copos grandes com superior banha 1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a 160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a 600
Escovas muito finas para limpar os dentes a 240

BICHAS DE HAMBURGO.

Vende-se por commodos preços em pequenas e grandes porções para acabar: na rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha. 6$000
Caixas com superiores grampos francezes a 160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a 4$000
Talheres pare meninos a 240 e 400
Libras de linha de novello, a melhor possivel. 1$500
Duzia de lenços de cassa com barra. 1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a 500
Vara de franja branca para toalhas 160
Duzias de meias cruas muito boas a 3$500
Duzias de meias finas para senhoras a 4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a 3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e 500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a 1$000
Caixas com pennas de aço com toque a 320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a 800
Ditas de dita dito verdadeiras a 1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a 700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a 500
Peças de trança lisa de todas as côres a 40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e 500
Pares de sapatos de trança a 1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e 2$800
Ditas de agulhas para machina a 2$000
Libra de pregos francezes a 240
Resmas de papel almaço superior a 3$600
Ditas de dito pautado o melhor a 4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e 1$000
Carriteis de linha Alexandre a 160
Gravatas de cores muito finas a 500
Ditas pretas pontas bordadas a 600
Grosas de botões de madreperola para camisa a 500
Novellos de linha branca, 400 jardas 60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a 120
Thesouras muito finas para unhas e costura a 300
Caixas redondas para botar rapé a 1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a 200

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ósso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ósso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, fecilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso.

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:

Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

Vende-se

Um casalsinho de tourinhos: na Ponte d'Uchôa n. 10.

RICAS E ELEGANTES MOBILIAS FABRICADAS NA BAHIA.

Na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender ricas e elegantes mobilias de Jacarandá, Gonçalo Alves o Vinhatico, para salas, quartos e sala de jantar, por preços modicos.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e preços americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Cuitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a . . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a . .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$50 0 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão á 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Dita de angico
Naffé d'Arabia.
Seva de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Rua do Crespo n. 20.

Nanzuc liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & C.ª, á rua da Cruz n. 11.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

OLEO DE ORIZA

Vende-se o verdadeiro oleo de Oriza, Philocome da sociedade hygienica, e macassar vil de Atkinsons: no Bazar Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova).

LIQUIDAÇAO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de diminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se podeião servir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimente tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agrarianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lovores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000 7$500 e 8$000. é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 1$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2050 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagoaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e côres fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindos á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de florões, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

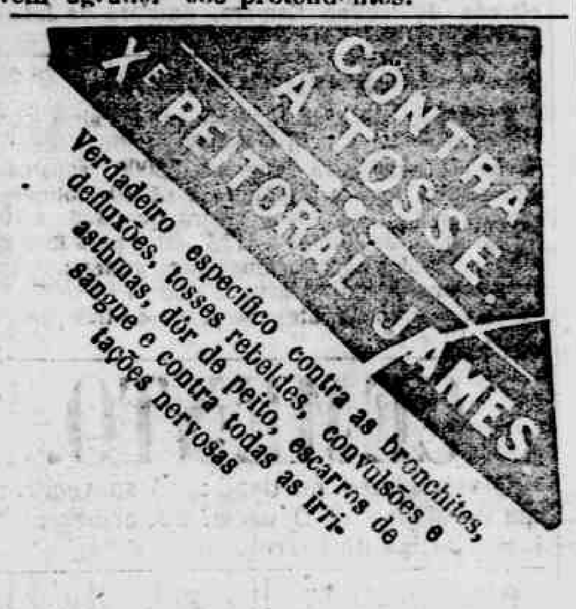
CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetetros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Grande
LIQUIDACAÕ.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos a 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

Aviso aos fumantes
Charutos de Havana

Verdadeiros e de diversas marcas, acabam de chegar á casa de Beaurgard & C., á rua do Marquez de Olinda n. 12.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condições de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 13, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito. e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito; podendo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.
Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.
Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.
Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.
Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.
Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.
Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.
Mosselina branca, covado 300 rs,
Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.
Dito de algodão a 1$500.
Atoalhado afestuado fazenda superior a 1$800.
Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.
Dito da Russia, a 500 rs.
Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.
Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).
Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.
Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.
Damasco de lãa fazenda finissima.
Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.
Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.
Lenços chinezes a 3$000 a duzia.
Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.
Completo sortimento de camisas nacionaes. francezas, allemães e inglezas.
Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.
Grande sortimento de balões.
Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.
Cassas de salpicos a 5$000 a peça.
Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.
Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.
Saccos para viagem.
Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.
Ditas para senhoras, meninos e meninas.
Popelinas de sêda, covado 1$700 admira!!!
Completo sortimento de chapéos de sol.
Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.
Toalhas bordadas, de linho do Porto. são muito lindas, mandem buscar as amostras.
Duzias de guardanapos a 2$500.
Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.
Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.
Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.
Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Dita violêta fina a 280 rs. o covado.
Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.
E' vê para crer.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender no seu genero.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

MUTILADO

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento. certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato. servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer redução em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico:

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suiesas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom. peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimp preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$560 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um vez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Enquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma-lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais inveterado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositem grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lobin, Condray, Finaud, Begand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres. entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

Läbyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6

Os donos deste novo estabelecimento acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas, das quaes só mencionam os artigos abaixo declarados afim de que o respeitavel publico possa fazer uma aproximada idéa de que não é por meio de annuncios que queremos acreditar nossa loja, mas sim pela variedade de objectos de gosto de moda que sempre costumamos ter como sejam:

Ricos cortes de blond para casamentos.

Gorgurão de sêda, branco e preto.

Dito dito de côres.

Popelinas de sêda brancas.

Ditas ditas de côres as melhores do mercado.

Ricos cortinados bordados para cama.

Ditos ditos de crochet dito.

Colxas de crochet dito.

Ditas de lãa e sêda dito.

Camisas de linho bordadas para senhoras.

Ditas de algodão, bordadas para senhoras.

Ditas bordadas e lisas para homens.

Lindos lenços de cambraia de linho bordados,

Saias brancas bordadas.

Granadinas brancas e de côres para vestido.

Lindas alpacas e lãas para vestido.

Ricos enxovaes para baptisado.

Ricas chapelinas e chapéos para senhoras.

Lindos fustões de côres para vestidos.

Filò de sêda, e grinaldas para noivas.

Mantilhas brasileiras.

Cambraia fina de 2 larguras.

Bramante, Bretanhas e esguião de linho.

Tapetes grandes para guarnição.

Mandam-se ou levam-se as fazendas em qualquer casa que para isso nos mandem o nome da rua e numero da morada na

LOJA DA CONQUISTA
A' rua do Cabuga' n. 6.
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
LOJA DA JANDAIA
N. 26 Rua da Imperatriz N. 26

O proprietario deste novo estabelecimento, tendo resolvido liquidar o grande deposito que se acha rèpleto de fazendas de todas as qualidades, declara aos seus numerosos freguezes que a Jandaia vai vender suas fazendas por menos que em outra qualquer parte, pois que fará o desconto de 10 %, em qualquer quantidade de fazendas que lhe comprarem.

A Jandaia vai declarar alguns preços de suas fazendas.

Casemiras em córtes a 4$500.

Chitas escuras e claras, fazenda bôa a 220 rs. o covado.

Bareges de lãa de quadrinhos, lindos padrões, muito largas a 480 rs. o covado só na loja da Jandaia.

Lãas a tabernic, é inteiramente para acabar esta fazenda, pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Lansinhas claras a moçambique a 400 rs. o covado.

Mussulinas brancas e de côres, lindos padrões a 460, 480 e 700 rs. esta ultima é assetinada.

Popelina de lãa e sêda, fazenda moderna e muito bonitos padrões a 1$000 o covado.

Completo e variado sortimento de chitas de todas as qualidades, por todos os preços.

Grosdenaple preto, fazenda nova a 2$000 o covado, só na Jandaia.

Madapolões a 4$500. 5$500, 7$, 7$500, 8$ e 11$000 a peça, só na Jandaia.

Filó liso e de salpico por todo o preço.

Balões para senhoras e meninas.

Brim pardo de linho a 300 rs. o covado.

Ditos de côres a 440 rs. o covado.

Cobertores de algodão de um só pello a 1$400, só na Jandaia.

Ceroulas de algodão branco trançado a 1$500 ou 18$000 a duzia.

Bramante com mais de 10 palmos de largura a 3$000 a vara. só á Jandaia.

Alpacas de cores lisas, a 500 rs. o covado.

Alpacas de côres com flores a 600 rs. o covado, esta pechincha só na Jandaia.

Algodão marca T muito largo, boa fazenda a 6$000 a peça.

Colxas para cama muito grandes, a.... 5$000.

Casemira preta fina a 2$000 o covado.

Chales estampados e lisos a 2$800, 3$, 3$800, 4$200, e muito fino a 6$000.

Cambraia Victoria, de 4$200 a 7$000.

Ditas transparentes por todos os preços.

Ditas para forro a 2$000 a peça.

Algodão trançado branco com 8 palmos de la gura a 1$500 o metro.

Bramante de linho de uma só largura do mais fino de 1$200 a 1$400, só na Jandaia.

Toalhas felpudas grandes, a 9$500 a duzia.

Alpaca preta fina a 600 rs, o covado, só na Jandaia.

Calças de brim pardo de linho a 1$600, 1$800, 2$000 e 3$000.

Panno preto fino muito bôa fazenda, a 4$000 o covado.

Palitot de alpaca pretas e de côres por todos os preços.

CHAPEOS DE SOL

Um completo sortimento sendo: de sêda, merinó, alpaca e brim; continua-se a cobrir, concertar e fabricar chapéos de sol em grosso e a retalho.

A Jandaia não podendo mais continuar a mencionar os preços de suas fazendas, pede aos seus freguezes que venham ver a realidade, pois o estabelecimento se acha aberto das 6 horas da manhãa até 9 horas da noute.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas:

Retalhos de chita, de cassas e lãas.

Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.

Lãazinhas tapadas e transparentes.

Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.

Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.

Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.

Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.

Barejes de lãa a 320 rs. o covado.

Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.

Metim da India a 600 rs. o covado.

Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.

Alsaciannas a 1$000 o covado,

Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs,

Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.

Camisas de meia, ditas francezas.

Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.

Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.

Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.

Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.

Côrtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.

E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOAPES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam: cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bollas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Perichollе, os Dragões de Vilars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de santo Amaro).

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes da fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

Sr. presidente, as minhas observações estão feitas, e os nobres deputados que tomaram a responsabilidade destas cousas respondam-me se o quizerem; mas fique bem consignado que protestei contra a comparação, que foi ella uma idéa muito infeliz. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Pinto de Campos:—Não tem infelicidade alguma.

O Sr José Calmon:—Não menos infeliz, Sr. presidente é a comparação que se encontra no cap. 4º: « *Baixando á terra Christo, Senhor nosso, foi de servo que tomou a fórma.* »

Mais adiante: O servo paga ao senhor em odio, o que delle recebe em desprezo. Sem educação, nem instrucção embebe-se nos vicios mais proprios do homem não civilisado. Convivendo com a gente *de raça superior*, inocula nella os seus máos habitos! »

Deixarei ao bom senso dos nobres deputados que me ouvem, o trabalho de tirar a illação do que acabo de ler.

Conclue a honrada commissão este importante cap. 4º com uma notavel descoberta, a saber: o jurisconsulto Ulpiano, viveu no tempo do imperador Justiniano! Tambem póde o nobre deputado responder a isto?

O Sr. Pinto de Campos:—Foi um equivoco.

O Sr. José Calmon:—Pois um trabalho desta ordem, que ha de percorrer o mundo civilisado e ser traduzido em varias linguas, não devia merecer da honrada commissão mais algum cuidado, tanto no fundo como na fórma?

Senhores, o que se dirá do parlamento brasileiro, se elle o sanccionar com o seu voto? Que nem ao menos se sabe aqui que Ulpiano não foi contemporaneo de Justiniano!

O Sr Pinto de Campos:—E' apenas um erro anachronico.

O Sr José Calmon:—(Lê). « *Os labores entregues áquella casta ficam envilecidos como ella.* »

Uma Voz:—Creio que o paracer da commissão não está em discussão.

O Sr. José Calmon:—Discute-se o parecer com a proposta, salvo se quizerem tolher-me a liberdade de refutal-os argumentos da honrada commissão.

O Sr. Presidente:—O nobre deputado deve cingir-se á materia do artigo que se discute, podendo entretanto fazer observações geraes que tenham relação com a mesma materia.

O Sr. José Calmon:—Tenho tocado nestes pontos porque entendi que tinham elles relação com a materia principal. Repetirei, pois, o periodo do parecer, para delle tirar a conclusão a que me propunha, quando fui interrompido.—*Os labores entregues áquella casta ficam envilecidos, como ella.*—Ora, a renda do estado, a sua principal renda, aquella com que o estado augmenta a sua riqueza e solve regularmente seus debitos, provém dos labores dessa casta; logo, a renda do estado é uma renda vil.

Isto é que é aviltar a patria!

O Sr. Pinto de Campos:—Oh! V. Exc. não tem razão.

O Sr. José Calmon:—Estou tirando as conclusões dos principios estabelecidos no parecer da nobre commissão.

« A aristocracia dos livres, consiste em se não manchar com empregos contemptiveis: para o escravo, o trabalho manual, para o livre a isenção delle; dessa isenção, para logo se geram a sobranceria stulta a preguiça improductiva, a ociosidade viciosa. Nobilitando-se, porém, os homens pela igualdade, nobilitado ficará todo o trabalho, cessando distincções, então, e só então, impossiveis. »

Se o servo é de *raça inferior*, como fica dito no cap. 4º, ondS está a igualdade?

O que admira, Sr. presidente, é que a honrada commissão em vez de vir aqui dizer-nos todas essas amenidades, dar tão solemne descompostura a todos os cidadãos brasileiros, não se lembrasse de nivellar immediatamente todas as classes de nossa sociedade, estabelecendo a igualdade absoluto para nobilitar o trabalho, começando os exemplo por si. (Apoiados; hilaridade.)

(Lê); « O producto escravo é sempre de arremedo, tosco, brutal, moroso, pouco lucrativo; o trabalho livre é emprehendedor, é intelligente, é habil, é activo, é creador, é lucrativo em decuplo. »

Quem desconhece estas verdades? Mas onde está o trabalho livre, que nos offerece o governo e a sua maioria, para substituir o trabalho escravo?

Dizeis que a emigração não póde ter lugar, entre nós, emquanto existirem escravos no paiz.

E nós respondemos no intervallo, entre a emancipação dos escravos e a realisação da emigração, o paiz deixará de ter renda, e necessariamente empobrecerá.

Tratam, porém, os nobres deputados de retorquir nos, dizendo: Enganai-vos, está provado que o trabalho livre é incompativel com o trabalho escravo.

Mas, senhores, se assim é, como nos autorisais a servirmos-nos dos vossos ingenuos até á idade de 21 annos, trabalhando hombro a hombro com os escravos?

Não ha maior contradicção! (Apoiados da opposição.)

Fôra mais razoavel, Sr. presidente, que o governo tratasse de abrir as pórtas á emigração, empregando para isso os meios necessarios. Não se tira o esteio velho e apodrecido do edificio que se quer restaurar, sem ter á mão o novo esteio que o tem de substituir, para que o edificio não se desmorone. (Apoiados da opposição.)

O systema que se quer empregar é, pois, o mais inconveniente, além de desmoralisar a sociedade, desmoralisando os senhores para com os escravos.

« No captiveiro, nem os animaes se perpetuam »

Ora quem não sabe, Sr. presidente, que é no captiveiro que a gallinha cria pintos? (Hilaridade.)

O Sr. Cruz Machado:—O principio do parecer condemna a domesticação dos animaes (Risadas.)

O Sr José Calmon:—« Não se elevará o nivel da civilisação quando todos os homens forem cidadãos, e todos os cidadãos aspirarem a tudo? »

Está visto, é a lei da communa de Paris: todos para tudo e tudo para todos. (Apoiados da opposição.)

« A servidão é mentira. »

Se a escravidão é mentira a logica pede que seja abolida immediatamente. Não o podeis fazer? Então porque commetteis a imprudencia de o dizer? (Apoiados da opposição.)

« Se não houvessemos sido educados com este espectaculo, pasmariamos de o contemplar. »

Ora, os nobres deputados que são Brasileiros, foram educados com esse espectaculo, logo não podem pasmar diante delle. Quem, portanto, poderia revelar-lhes o segredo desse sentimento, para SS EExcs. desconhecido, á vista do seu enunciado? Seria acaso o autor deste trabalho outrem que não os nobres deputados como se tem espalhado.

Não o creio, Sr. presidente; entretanto, os nobres deputados com aquella sua sentença dão lugar á suspeita.

O Sr. Pinto de Campos:—Para mim é indifferente que V. Exc. creia ou deixe de crer.

O Sr. José Calmon:—Exige V. Exc. que eu me exprima melhor do que dizendo que não creio?

Sr presidente, eu estou convencido de que no nosso parlamento sobram talentos, para que precisemos recorrer vergonhosamente ao estrangeiro, quando tivermos de preparar trabalhos que devam ser sujeitos ao exame dos poderes publicos, e que tendam ao engrandecimento e felicidade da patria. (Apoiados) Estou, portanto fazendo justiça á honrada commissão; o que disse, e repito, é que a phrase empregada autorisa a suspeita dos que lerem o parecer.

« Reveste todas as condições da absoluta propriedade o mais que incompleto dominio que a lei concede ao senhor? »

A honrada commissão já não se limita a dizer que é incompleta a propriedade do senhor sobre o escravo, vai adiante, e diz que é mais que incompleta!

Ora, uma propriedade de tal natureza fôra a maior das iniquidades, logo devemos abolir *incontinenti* a escravidão, até mesmo para não incorrermos no justo desprezo das nações civilisadas.

O Sr. Cruz Machado:—E' a these de que a propriedade é um roubo neste caso.

O Sr. José Calmon:—Sem duvida. E' a propria commissão quem reconhece que não póde haver escravos, quando mais abaixo accrescenta: « *Resta finalmente encarar a questão pelo aspecto dos* DENOMINADOS PROPRIETARIOS *de escravos.* » E, pois, eu lhe apresento as pontas deste dilemma: ou ha ou não ha propriedade; no primeiro caso não podeis usar das expressões—*propriedade incompleta, denominados proprietarios*, que se encontram no vosso parecer; no segundo caso não póde haver direito á indemnisação que vindes aconselhar-nos. (Apoiados).

(Lê) « O pendulo politico deve cahir a prumo; e mal vai a um estado, quando pretende fixar a lei sobre qualquer dos oppostos limites das suas oscillações. »

Ora, Sr. presidente, este pendulo politico que tem de cahir a prumo e ao mesmo tempo oscillar principios diametralmente oppostos é a passagem mais curiosa deste magnifico trabalho, excepto a *Vaga-Venus*. (Hilaridade).

O Sr. Pinto de Campos dá um aparte.

O Sr. José Calmon:—Se aqui não ha contradicção, V. Exc. explicará; e já prevejo que a explicação será tão completa e satisfactoria como é completo e satisfactorio o parecer da honrada commissão.

Mas permitta o nobre deputado que eu continue.

Sr. presidente, sobresahe no cap. 9 um estupendo gallicismo (apoiados), que em qualquer escola de meninos não deixaria de merecer a correcção de que é advogada Santa Luzia (hilaridade); escravagem será tudo quanto Ss. Excs. quizerem...

O S. Pinto de Campos:—Escravagem é gallicismo? Peço ao nobre deputado que retire essa expressão. Á vista disso estou satisfeito com a analyse do nobre deputado.

O Sr. José Calmon:—Estimo muito; ainda bem, Sr. presidente, que não estou isolado, ha aqui muitos collegas que pensam do mesmo modo; escravagem será tudo quanto o nobre deputado quizer, menos vocabulo da lingua portugueza. (Apoiados). Porque não empregaria aqui a palavra *escravaria*, de que mais tarde usou a honrada commissão? Isto quer dizer o seguinte:

O Sr. Araujo Lima:—Isto apenas mostra que a commissão não sabe a lingua.

O Sr. José Calmon:—Isto quer dizer que este trabalho, como já foi dito por um honrado collega nesta casa, é manta de retalhos; é um guizado feito por muitos cozinheiros, para agradar a todos os paladares (risadas), meu estomago, porém, é fraco, não póde supportar semelhante iguaria.

O Sr. Cruz Machado:—Apoiado; estas misturas.

O Sr. José Calmon:—Disse hontem o nobre deputado pelo Ceará que a minoria se havia congregado, sem idéas, sem principios, sem programma, mó mente quando ao assumpto de que se trata, e que, portanto, podiam s ser comparados aos obreiros de Babel!

Este trabalho, cuja analyse estou fazendo, prova sufficientemente que os obreiros de Babel são Ss. Excs. (Apoiados).

Assim é que a honrada commissão ora figura a mulher escrava um anjo, e tudo quanto ha mais doce e terno, ora a considera uma perversa, uma féra e tudo quanto ha de peior! Querem mais completa Babel do que esta? (Apoiados e apartes).

(Lê) « Tem alguns importantes membros da respeitavel classe agricola sido induzidos a crer que as providencias propostas cavarão sua ruina » Qual foi o fim da commissão empregando aqui o verbo induzir?

Induzir—significa persuadir, instigar, aconselhar.

De maneira que a honrada commissão está convencida do que já se tem dito aqui por varias vezes, a saber: que as muitas representações contra a proposta, enviadas das provincias onde ha grande agglomeração de escravos, pelos respectivos proprietarios, são devidas a suggestões dos deputados da minoria! E' uma injustiça, contra a qual temos protestado, e é necessario protestar todos os dias. Essas representações são tão espontaneas como as de Pernambuco, a que se referio ainda ha pouco o nobre deputado por aquella provincia, relator da commissão.

O Sr. Cruz Machado:—Seiscentos grandes proprietarios, reunidos nesta côrte, já protestaram.

O Sr. José Calmon:—Os nobres deputados hão de recordar-se de que ainda o governo não tinha apresentado a sua proposta no seio do corpo legislativo, quando os lavradores da provincia do Rio de Janeiro dirigiram cartas ao honrado deputado pelo 3º districto da mesma provincia, que se collocára á frente da idéa, pedindo-lhe que reconsiderasse sobre tal assumpto. (Apoiados).

(Lê) « *Será prudente esperar Annibal ad portas?* »

A pergunta contida nesta phrase é digna da maior attenção.

Quem é este Annibal que ha de vir ameaçar-nos diante de nossos muros? Será o estrangeiro? (Apoiados). Por ventura as grandes nações civilisadas intervieram nos negocios internos de outras, quando trataram estas de abolir a escravidão? Será, pelo contrario, uma ameaça do governo, valendo-se da força de que dispõe? A tanto se atreverá?

Serão os proprios captivos, açulados por este procedimento do governo imperial e por seus amigos contra os infelizes proprietarios, baldos de protecção, e sem meios de defeza?

Fôra esse o maior dos horrores; mas é necessario observar que neste paiz as circumstancias são mui diversas daquellas em que se acharam os Estados-Unidos; aqui a grande propriedade é tudo, e ella dispõe de elementos taes, que não é dado resistir-lhe. E então, quaes seriam os resultados desse choque tremendo entre o despotismo, de um lado, e a indignação nacional do outro? Ninguem os póde prever; e depois, a nação brasileira tem provado mais de uma vez, que não se compõe de miseros cordeiros, que humildes estendem o pescoço ao cutello do algoz. (Apoiados da minoria).

(Lê) « Não se amputa um membro grangrenado sem dôr. » Parece á primeira vista que ha aqui um conselho medico *sui generis*; que a commissão nos vem dar, a saber: o membro grangrenado, que não traz dôr ao enfermo, não deve ser amputado! (Risadas) Comprehende-se, porém, que houve apenas má redacção, pois que o fim da commissão fôra dizer que não se póde amputar, sem dôr, um membro grangrenado.

O Sr. Cruz Machado:—E a proposta é o chloroformio.

O Sr. José Calmon:—Ninguem terá olvidado o que ácerca deste objecto foi dito aqui, não ha muitos dias, pelo honrado deputado pela Bahia, autoridade na materia; S. Exc. asseverou-nos que era inexacta e falsa a sentença cirurgica da honrada commissão; que a cirurgia dispõe de meios com os quaes póde evitar a dôr ao paciente que tem de ser operado.

Só a honrada commissão não póde descobrir chloroformio para nossos males, e foi buscar justamente o meio mais imperfeito, mas inconveniente, menos adequado para a solução da grave questão que nos preoccupa (apoiados da minoria), qual o que ha pouco se votou, e que não posso discutir por ser materia vencida, e eu não quero desviar-me da ordem; tratarei disso em 3ª discussão, se me couber a palavra.

No cap. 15 a honrada commissão, censurando a opinião daquelles que sustentam que fôra melhor emancipar as escravas, deixando os escravos no captiveiro, diz:

« Poderia frequentemente dar-se um phenomeno curioso, qual o de tornar-se o marido escravo de sua mulher e de seus filhos! »

Este argumento prova contra a honrada commissão. (Apoiados). Os nasciturus que hoje libertaes, tambem poderão mais tarde vir a ser proprietarios de seus proprios pais, mãis e irmãos.

Conseguintemente vindes ministrar-nos um argumento contra os vossos ingenuos. (Apoiados).

O Sr Cruz Machado:—Não serve, prova de mais; e *quid provat nimis, provat nihil.*

O Sr. José Calmon:—Exactamente; e é ainda o caso de dizer-se: virou-se o feitiço contra o feiticeiro. (Hilaridade).

No cap. 16, tratando dos meios indirectos, exprime-se desta fórma a nobre commissão: « Ha quem opine pela prolongação do mal, confiada á sua extincção, não á sabedoria do legislador, mas á acção diuturna do tempo, ao influxo deleterio da natureza; querem regular a suppressão do captiveiro, não pela pena e pela lei do homem, sim pela pena e pela lei da morte. Má legisladora é essa! Selvagem crueldade fôra perpetuar uma instituição homicida, que em seu proprio seio traz o progressivo definhamento, para nesse mesmo definhamento vir a estabelecer esperança de destruição. »

De maneira que dizer-se que o obituario annual dos escravos excede aos nascimentos, o que não poderão contestar os nobres deputados, é lançar mão de um meio reprovado para extinguir a escravidão! (Apoiados)

Mas a propria commissão é quem se encarrega de dar a devida resposta, quando no cap. 18, referindo-se ás despezas que podem occasionar aos cofres publicos o projecto da emancipação, diz: « *Os obitos em idade tenra*, e a preferencia que os senhores dêem aos serviços do menor até os 21 annos, *tudo* convergirá para reduzir a muito pouco o encargo da fazenda. »

De sorte que a commissão, na primeira hypothese, condemna o argumento do excesso do obituario sobre os nascimentos dos escravos; na segunda hypothese serve se delle para demonstrar que as despezas do thesouro reduzem se a muito pouco! O argumento serve e ao mesmo tempo não serve! Se isto não é Babel, não sei então o que será Babel. (Apoiados).

(Lê) « Antes de tudo observaremos que o determinar uma época para a extincção geral da escravidão é crear um grande perigo para a sociedade. »

Sr. presidente, se ha ponto em que eu me ache de accordo com a commissão, sem duvida, é este. Entendo, senhores, que não será prudente marcar um prazo, ainda que remoto, para effectuar-se a extincção geral da escravidão.

O Sr. Andrade Figueira:—Mas a commissão marca o prazo de oito annos.

O Sr. José Calmon:—Esgotado o prazo as difficuldades serão as mesmas, se não maiores; e ai do paiz em que, de um momento para outro, se precipitasse no meio da sociedade uma horda selvagem de 2,000,000 de improvisados cidadãos; nem é dado prever, e muito menos impedir os horrores e calamidades de que poderia ser victima a communhão brasileira! (Apoiados).

O Sr. Cruz Machado:—Não é preciso marcar prazo; a emancipação universal [illegible] guir-se-ha esta proposta.

O Sr. José Calmon:—Eu quero tornar bem salientes certos factos, para que mais tarde tenhamos razão de censurar o procedimento daquelles que teem procurado illudir a nação (Continúa a ler) « A lei de 4 de setembro de 1850 deu novo e *mortal golpe* na instituição, adoptando as unicas providencias de efficacia incontestavel, que foram as internas. »

Mas, senhores, se a lei de 4 de setembro de 1850 deu golpe mortal na instituição, porque vindes pedir-nos novo golpe no individuo que jaz moribundo? (Apoiados. (Lê) « Após esse quarto acto, só é para admirar que 21 annos decorressem antes de se erguer o panno para o derradeiro. »

A honrada commissão figura aqui a representação de um grande drama, cujos quatro primeiros actos foram levados á scena em outras épocas...

O Sr. Andrade Figueira:—Não é um drama, é uma tragedia.

O Sr. José Calmon:—E cujo 5º e ultimo acto é representado agora. O papel de centro pertence ao ministerio, ou ao nobre relator da commissão. Quem quer que delle tome conta, bom proveito lhe faça; nós não lhe invejaremos os applausos que porventura espere colher no desempenho desse papel. (Apoiados.) Compõe o côro a illustrada maioria; quanto á minoria essa não foi admittida no côro, porque logo nos primeiros ensaios desafinou. (Hilaridade.)

Admira-se a honrada commissão de que um longo intervallo de 21 annos tivesse lugar entre o 4º e o ultimo acto; não lhe vejo razão. Muitos dos nobres deputados da maioria, alguns dos quaes pertencem á commissão organisadora deste longo parecer, tiveram assento nesta casa em varias legislaturas, durante esses 21 annos, e se nenhum se lembrou de propôr a representação do 5º acto do drama, a culpa é sua.

Talvez respondam que o não fizeram porque os convencera da extemporaneidade a palavra autorisada do actual Sr. ministro da justiça, deputado nessa occasião Não duvido; tambem eu me convenci dessa verdade, mas então em vez de *admirar-se* da demora, deveriam antes os nobres deputados explical-a, ainda que daquelle modo, afim de justificar-se. (Apoiados.)

(Lê.) « Diziam ser indispensavel o adiamento para se diligenciarem seguros dados estatisticos sobre o estado servil do Imperio, afim de se antever o alcance da lei sob o aspecto financeiro, e calcular quaes os encargos que della possam provir ao thesouro nacional. Podiam levar nos longe as considerações que a esta exigencia se ligam; mas continuaremos com o systema de só tocar nos assumptos pela face que interessa á questão. »

Pondo de parte algumas considerações que eu poderia fazer sobre a allusão que se contém na phrase—estado servil do Imperio—observarei que a honrada commissão entende aqui que o lado financeiro não interessa á questão! Mas ella estabelece a indemnisação ao *denominados proprietarios*, prescindindo da estatistica; a consequencia é que, sejam quaes forem os resultados que mais tarde tenham de offerecer-nos os dados estatisticos, determinem estes muito embora um crescido numero de individuos para libertar, estamos tão ricos que tudo isso será um pão por um olho. (Risadas.)

Entretanto, mais abaixo, diz a nobre commissão: « São *pequenos* os sacrificios pecuniarios que impõe ao thesouro nacional; e logo apóz: em nenhuma, das despezas, ha o *minimo* concurso do thesouro. ».

Cumpre observar em primeiro lugar, que são inteiramente oppostas as duas proposições; (apoiados da minoria) em segundo lugar direi: se é exacto que não ha o minimo concurso do thesouro, segue-se que a belleza do systema consiste principalmente em ser generosa á casta alheia e sem que ao menos se queira consultar os unicos contribuintes! (apoiados.) (Lê) « Para tal solução seriam precisas as regras, não da estatistica nem da hermeneutica, mas da *arte divinatoria.* » Pensa a illustrada commissão que a estatistica para determinar o numero dos escravos, os obitos e nascimentos, de nada servirá á solução da questão, pois que, para esta, sómente a arte de adivinhar serviria!

Ora, a honrada commissão jacta-se de haver descoberto o unico meio de resolver o difficil problema; logo, tem o dom de adivinhar; mas a arte de adivinhar não existe, é um absurdo, logo a nobre commissão confessa resolver a questão pelo absurdo. (Apoiados, apartes.) Se as consequencias não se contiverem nas premissas, SS. EExc. o dirão depois; entretanto, permittam que eu continue;

« Não é arca santa em que seja defeso tocar. O governo, por um alto e patriotico impulso, repetimo-lo tambem, longe de insistir por mais que as tres idéas capitaes, convidou os representantes da nação a modificar o projecto em tudo o que julgassem attinente ao seu aperfeiçoamento. A commissão introduzio, com acquiescencia do mesmo governo, a alteração de que adiante vos daremos conhecimento; e mais que tudo os vossos supprimentos tornarão o projecto digno do gravissimo assumpto e da assembléa augusta. »

Por um lado, Sr. presidente, não é a arca santa em que se não possa tocar, tanto que o governo, por impulso patriotico, consentio na apresentação de emendas; por outro lado o governo e a commissão fazem questão das tres idéas capitaes, afim de que o projecto possa ser digno da gravidade do assumpto e da augusta assembléa! Isto é irrisorio.

Se o fim da discussão é averiguar os meios mais adequados e convenientes para obtermos o resultado que todos desejam, e não cançarei de repetir que todos nós queremos fazer a emancipação (apoiados da minoria), e se o governo declara préviamente, como tem declarado, que não prescinde dos meios por elle offerecidos, para que nos convidam os nobres deputados a apresentar emendas, para que nos provocam á discussão?

A discussão neste caso apenas servirá, ou para perdermos o tempo, que melhor empregariamos se cuidassemos dos orçamentos e das reformas pelo governo promettidas, ou para firmar a opinião que de ha muito infelizmente se faz do corpo legislativo do Brasil, a saber: que elle não é mais do que uma chancellaria por onde transitam as ordens do governo imperial. (Apoiados da minoria.)

O Sr. Cruz Machado:—Emquanto não tivermos um corpo eleitoral permanente não se póde tentar.

O Sr. José Calmon:—Sr. presidente, a discussão neste caso, feita *pro formula*, [illegible] resultado, é sabido, ha de ser a [illegible] do projecto sem alterações, servirá ainda para provar que esta proposta veio realmente do Olympo... (Ha diversos apartes.) Quando fallei em Olympo, Sr. presidente, não tive a intenção, que talvez se me quizesse attribuir, de inclinar-me á opinião daquelles que sustentam a existencia do governo pessoal neste paiz, onde só é permittido o governo representativo. (Apoiados.) No Olympo residem muitos deuses; Jupiter não mora alli só, os deuses a que alludo, são certas entidades privilegiadas de nosso paiz, é o ministerio, por exemplo, é o conselho de estado cujas resoluções, uma vez tomadas, e aqui temos a amostra, são irrevogaveis; cumpre aos representantes da nação curvarem se e obedecer. (Apoiados da minoria.)

Monarchista sincero, posto que não seja palaciano, eu não me julgaria com direito a procurar por qualquer meio desmoralisar o principio politico que sustento por convicção, e ainda menos atacar a pessoa inviolavel e sagrada que representa esse principio, e que é irresponsavel segundo a lei fundamental que eu jurei. (Apoiados.)

Uma Voz;—Isso lhe faz honra.

O Sr. José Calmon:—Mas, Sr. presidente, desde que o governo faz questão das idéas capitaes do projecto, que são exactamente os pontos principaes de nossa divergencia; desde que elle declara préviamente não aceitar modificações, do que parece ser acompanhado pela honrada maioria, como fez crer a votação que ha pouco menos de duas horas teve lugar, eu não vejo qual o fim a que se propõem, governo e maioria, quando nos convidam constantemente a que apresentemos nossas idéas no sentido da emancipação dos escravos.

Elles nos provocam todos os dias, dizendo: tende idéas, por que as não apresentais? Nós lhes faremos tambem esta pergunta prévia: estais dispostos a aceita-las, se na discussão vos convencermos de sua procedencia? Não, é a resposta; já se fez questão de gabinete e não é possivel mais recuar. E na verdade, senhores, tendes razão; não vos é possivel mais recuar com dignidade; outro gabinete poderia realizar as nossas idéas, o vosso nunca. (Apoiados da minoria.)

Sr. presidente, se não fossem os motivos que acabo de apontar, nós da minoria, que temos tambem idéas assentadas no sentido emancipador, e que, portanto, não somos *escravocratas*, não duvidariamos offerecetas á concideração da camara dos Srs. deputados. Póde ser que o façamos mais tarde, mesmo porque estamos apenas em 2ª discussão, ainda que seja sómente para dar ao paiz a explicação que lhe é devida do nosso procedimento nesta casa.

Entretanto, para que não se continue a dizer que as vozes da minoria se limitam a censurar o projecto apresentado, sem que offereçam idéas que possam substituir as que alli se acham consignadas, seja-me permittido externar o meu pensamento sobre a grave questão que nos preoccupa, accrescentando desde já que, sem imitar o governo e a commissão, minhas idéas poderão ser modificadas de accordo com os meus amigos, sob a unica condição de restringirmos, tanto quanto fôr razoavel, as concessões feitas a essa classe de individuos, unicos favorecidos no projecto do governo. (Apoiados da minoria.)

Entendo que o governo deve, antes de tudo mandar proceder á matricula, por provincias e municipios, de todos os escravos existentes no imperio, pagando os respectivos proprietarios, por uma vez sómente, e indistinctamente por cada individuo escravo, uma quantia determinada, que irá reforçar poderosamente o fundo de emancipação, creado pela proposta do poder executivo, declarando-se libertos os escravos, cujos proprietarios, em um certo prazo, não os apresentarem á matricula. Deste modo se evitarão os abusos que acaso se deem com a abstenção dos senhores quanto á apresentação de seus escravos para serem matriculados.

Penso ainda que deve elevar-se o imposto annual dos escravos residentes na côrte, capitaes das provincias e outras cidades e villas do imperio, isentando-se de qualquer imposto os lavradores, pelos escravos que possuirem effectivamente empregados nos serviços da lavoura. Desta fórma iniciariamos a obra civilisadora pelas povoações do imperio, o que é mais natural e justo, e não abandonariamos a agricultura do paiz, unica fonte de nossa riqueza, ao definhamento em que hoje a vemos, por falta de protecção dos poderes do Estado, e mais tarde á sua completa ruina, que tambem será a ruina do paiz.

Sou de parecer que urge considerar desde já libertos os escravos pertencentes á nação,

E ainda, senhores, o que seria preferivel, já que quereis commetter um attentado contra o direito de propriedade, garantido em toda a sua plenitude pela constituição, decretar a ingenuidade dos nasciturnos, ou libertar, ainda mesmo sem indemnisação, os velhos escravos, maiores de 65 annos, que, tendo já experimentado os horrores do captiveiro, teriam mais direito á vossa benevolencia, para no ultimo quartel da vida, gozarem ao menos do descanço e da paz? Entre os dous alvitres creio que a escolha não póde razoavelmente ser duvidosa. (Apoiados da minoria.)

Em vez de decretamos o ventre livre, suppondo mesmo que é necessario fazer alguma cousa a bem das gerações futuras, fôra ainda preferivel ao vosso systema, decretarmos que os proprietarios libertassem annualmente, com escolha sua, mediante a indemnisação que fosse marcada em um tabella annexa á lei votada, a decima parte do numero de suas crias, maiores de 7 annos e menores de 14, pelo preço de 400$ até 1:000$, pago em moeda corrente, ou em apolices da divida publica. O augmento de valor dos escravos de 7 a 13 annos, inclusive, seria de 100$ em cada anno.

Deste modo ainda conseguiriamos o resultado que todos devem desejar, a saber: não desmoralisar, fazendo a emancipação, as boas relações entre o senhor e o escravo, tão necessarias á manutenção da ordem publica, o que infelizmente não faz o systema do projecto ministerial.

Assim é que, pelo methodo apontado, os escravos procurariam servir cada vez, melhor a seus senhores, afim de que estes, no fim do anno decorrido, premiassem seus bons serviços, escolhendo para compor a turma dos que houvessem de ser libertados, os filhos daquelles que mais se tivessem distinguido no cumprimento de seus deveres. Este systema fôra sem duvida o mais moralisador. (Apoiados.)

O Sr. Araujo Lima dá um aparte.

O Sr. José Calmon:—Se o governo não tem dinheiro não liberte.

Sr. presidente, de preferencia ao systema da proposta ainda poderiamos autorisar o governo a libertar, sob proposta dos proprietarios, os escravos maiores de 14 annos, mediante uma avaliação que não excedesse a quantia de 2:000$, feita nas povoações que fossem cabeças de municipios, pelo respectivo collector e por dous arbitros, sendo um de livre escolha do proprietario, e outro nomeado pelo juiz dos orphãos, preferindo o governo, sempre que fosse possivel, quando tivesse de aceitar taes propostas, os escravos do sexo feminino maiores de 14 e menores de 45 annos.

Deste modo respeitar-se-hia o direito de propriedade, já aguardando a manifestação da vontade dos proprietarios, já concedendo-lhes uma indemnisação razoavel; e ainda conseguiriamos diminuir a fonte de producção, desde que de preferencia libertassemos a mulher na idade em que póde produzir.

Quanto ao systema de indemnisação, creado pelo governo na sua proposta, a qual estabelece o pagamento em apolices periveis no fim de 30 annos, direi, Sr. presidente, que é elle uma invenção contraria a todos os principios economicos. O capital desde que entra para as mãos do dono, e este o não quer dissipar, tende a augmentar, ou pelo menos conserva o mesmo valor; as apolices periveis do governo, no 1º dia estarão ao par, mas dentro em pouco hão de valer menos, até que desappareçam completamente.

O imposto á vaidade, tambem não seria um máo expediente para o fim a que nos propomos; poder-se-hia considerar serviços relevantes feitos ao Estado os donativos pecuniarios superiores a uma quantia que se determinasse, em favor da caixa de emancipação, e bem assim as alforrias gratuitas em numero nunca menor de tres escravos do sexo feminino, entre as idades indicadas de 14 a 45 annos.

Mas, Sr. presidente, apezar das considerações que tenho feito, penso que não vale apena apresentar projecto que substitua o do governo, porque este faz questão de vida e morte da sua proposta. (Apoiados da minoria.)

Eu estaria mesmo disposto a offerecer, de accordo com os meus nobres amigos, algumas modificações, tendentes a restringir os favores exagerados que aqui se concedem aos escravos, e sómente a elles, com grave prejuizo dos senhores, e o que mais é, com risco da segurança, da vida e honra dos cidadãos. Mas vejo que o governo nenhuma modificação quer aceitar. (Apoiados da minoria.)

Conseguintemente, nós outros, os 35 rebeldes da memoravel sessão em que se votou aqui a resposta á falla do throno, bem avisados fomos em não querer sujeitarmos-nos á triste ceremonia que o valente general dos Samnistas outr'ora impuzera ás cohortes romanas.

Vozes da Minoria:—Muito bem!

O Sr. José Calmon:—A norma de nosso procedimento foi sempre a coherencia. (Apoiados da minoria); por ella nos sacrificamos, com ella havemos de succumbir afinal: mas fica-nos a convicção profunda de que se acha comnosco a vontade nacional. (Muitos apoiados da minoria, e não apoiados da maioria.)

Vozes:—Muito bem! Muito bem!

(O orador é felicitado pelos seus amigos.)

O SR. MENEZES PRADO (signaes de attenção):—Cumpro, senhores, um dever tomando parte neste debate.

V. Exc. se ha de recordar, Sr. presidente, que em uma das ultimas sessões do anno passado suscitou-se aqui uma questão de preferencia entre um projecto elaborado pelo meu nobre amigo deputado pelo 3.º districto de S. Paulo e o projecto apresentado pela commissão especial nomeada por esta augusta camara para dar parecer sobre as medidas concernentes ao elemento servil: nessa occasião eu pronunciei-me pelo segundo. Este voto, que talvez a muitos parecesse pouco reflectido, me impõe hoje, antes de tudo, o dever de entrar em algumas explicações a este respeito, como me offerece ensejo para justificar actualmente o meu voto nesta questão, para emittir a minha opinião sobre a proposta que se acha em discussão.

Dous motivos, senhores, me determinaram a votar pela preferencia do projecto apresentado por essa illustre commissão especial.

Tendo sido essa commissão nomeada para dar com urgencia parecer sobre a grave questão do elemento servil, e havendo em minha opinião, correspondido á confiança com que foi honrada, apresentando dentro de um prazo nimiamente curto attenta a importancia e a difficuldade da materia que tinha de estudar, um parecer extenso e luminoso, pareceu-me que era recompensar mal a dedicação dos membros que a compunham, afastar da discussão o resultado dos seus esforços, o fructo das suas lucubrações; ao contrario, eu pensava que essa illustre commissão merecia ser louvada pela actividade que desenvolveu e pelo zelo com que se houve no desempenho da espinhosa tarefa que lhe fôra commettida.

Por outro lado, senhores, eu estava profundamente convencido de que o projecto elaborado pelo meu nobre amigo deputado por S. Paulo não satisfazia ás aspirações do paiz. Emquanto que o projecto formulado por aquella illustre commissão especial continha um plano largo e regular, offerecia um conjuncto de medidas mais amplas e mais completas, o projecto do meu nobre amigo tratava sómente de resolver pontos secundarios do vasto problema da emancipação do elemento servil.

Mas, votando pela preferencia do projecto dessa illustre commissão especial, eu não aceitei todas as suas idéas. Adopto grande parte das medidas que esse projecto consagra, muitas das quaes encontro consignadas na proposta do governo, que é presentemente objecto de nosso estudo e da nossa deliberação.

De todos os males, senhores, que nos legou a antiga metropole, a escravidão é incontestavelmente o mais prejudicial. Effectivamente nenhum outro produz effeitos mais desastrosos (muitos apoiados); nenhum outro exige, para ser extirpado, esforços mais perseverantes, nem maiores sacrificios.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS